



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE TECNOLOGIA E RECURSOS NATURAIS  
PÓS-GRADUAÇÃO EM RECURSOS NATURAIS  
MESTRADO EM RECURSOS NATURAIS**



**José Romero Rodrigues de Andrade**

**TURISMO: CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E FORTALECIMENTO  
ECONÔMICO NO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS – PB**

**Campina Grande – PB  
2010**

**JOSÉ ROMERO RODRIGUES DE ANDRADE**

**TURISMO: CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E FORTALECIMENTO  
ECONÔMICO NO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS – PB**

**Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais, Mestrado em Recursos Naturais da Universidade Federal de Campina Grande em cumprimento às exigências para obtenção de Grau de Mestre.**

**Área de Concentração:** Sociedade e Recursos Naturais

**Linha de Pesquisa:** Desenvolvimento, Sustentabilidade e Competitividade.

**Orientador:** Enio Pereira de Souza, Dr.

**Campina Grande – PB  
2010**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFCG

A553t      Andrade, José Romero Rodrigues de  
Turismo: conservação ambiental e fortalecimento econômico no Município de Cabeceiras – PB / José Romero Rodrigues de Andrade. – Campina Grande, 2010.  
67 f : il. color.

Dissertação (Mestrado em Recursos Naturais) – Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Tecnologia e Recursos Naturais.  
Referências.  
Orientador: Prof. Dr. Enio Pereira de Souza.

1. Turismo 2. Marketing Turístico 3. Conservação Ambiental  
I. Título.

CDU 379.85(813.3)(043)

**JOSÉ ROMERO RODRIGUES DE ANDRADE**

**TURISMO: CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E FORTALECIMENTO  
ECONÔMICO NO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS – PB**

Dissertação julgada e aprovada em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2010, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Recursos Naturais no Programa Institucional de Pós-Graduação em Recursos Naturais da Universidade Federal de Campina Grande/PB.

**BANCA EXAMINADORA:**

**Dr. Enio Pereira de Souza**

Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais  
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

**Dr. Jórgerson Pinto Gomes Pereira**

Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais  
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

**Dra. Vera Lúcia Barreto Motta**

Departamento de Administração e Economia  
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

## AGRADECIMENTOS

A Deus por todos os momentos em minha vida, em especial durante o período do mestrado que me tem derramado bênçãos. Obrigado Senhor!

Aos meus pais Elias Martins de Andrade (in memoriam) e Guiomar Rodrigues de Andrade o meu eterno agradecimento pela vida e pelo incentivo à educação.

A minha família Ana Lúcia (esposa) Gabriela e Lara (filhas) pela força e apoio durante todos os momentos de realização desta nova etapa profissional.

A meu irmão Fábio pelas palavras de incentivo, sempre.

Aos tios, sobrinhos, cunhados, primos e todos os familiares, a minha gratidão

Ao meu orientador Doutor Enio Pereira de Souza meus agradecimentos pela orientação, palavras de incentivo, companheirismo e paciência.

A Professora Mestre Maria Dilma Guedes, Doutora Cléa Cordeiro e Doutora Vera Motta (UEPB) que sempre souberam dividir seus conhecimentos com os ex-alunos, serei sempre grato.

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais na pessoa do professor Doutor Pedro Vieira e demais professores o meu muito obrigado.

A Cleide, secretária do Programa de Pós-Graduação Recursos Naturais o meu agradecimento por não medir esforços em sempre atender bem as pessoas.

A Bruno Abreu, companheiro de chapa na representação dos alunos do Programa de Pós-Graduação por dividir comigo uma gestão.

A professora Mestre Yara Macedo Lira pelas eternas palavras de incentivo.

Ao município de Cabaceiras, obrigado pela oportunidade de desenvolver minha pesquisa e sempre acreditar que o Turismo proporciona dias melhores.

Ao Hotel Fazenda Pai Mateus, Doutor Crissóstmo Lucena (in memoriam) Eduardo Lucena e Jaqueline pela amizade e pelo apoio em desenvolver a pesquisa.

A 3ª Região de Ensino, especialmente aos funcionários da merenda escolar pela compreensão dos dias faltosos em busca do conhecimento.

Aos amigos Valdir, Sandra, Gertrudes, Veneziano, Genival, Danilo, Fred e tantos outros que seria impossível escrever nesta página e todas as pessoas que contribuíram direta ou indiretamente, meu muito obrigado!

## RESUMO

O Turismo se apresenta como um dos segmentos de maior expansão na sociedade moderna. Envolve não apenas o dinheiro, mas proporciona cultura e tenta proteger através de incentivos o ambiente natural e patrimônio histórico. Uma boa gestão do turismo exige garantir a sustentabilidade dos recursos dos quais depende. A utilização de áreas naturais por parte dos turistas vem evitando que muitas áreas de grande interesse biológico sejam destruídas. A sustentabilidade no turismo, especialmente na zona rural passa a valorizar os atrativos locais e dá estabilidade a cultural e a proteção ambiental. O Marketing Turístico é um instrumento de gestão indispensável ao profissional que esteja atuando na área do turismo. O presente trabalho tem como tema “Turismo: conservação ambiental e fortalecimento econômico no município de Cabaceiras – PB”. O Município de Cabaceiras fica localizado no Cariri Paraibano, em uma região semi-árida e vem se destacando nos últimos anos no cenário nacional e internacional através do seu desenvolvimento turístico sustentável, com a preservação do meio ambiente. O objetivo geral desse trabalho é analisar a conservação ambiental e o fortalecimento econômico através do turismo sustentável no município de Cabaceiras – PB. E como objetivos específicos verificar a satisfação da população com o desenvolvimento econômico através da atividade turística, verificar a satisfação dos turistas em relação ao município de Cabaceiras – PB e revelar os resultados de melhorias sociais e econômicas da população do município de Cabaceiras – PB. Quanto aos fins, caracterizou uma pesquisa descritiva, bibliográfica e ainda optou-se por desenvolver uma pesquisa de natureza quanti-qualitativa. Foi realizada uma pesquisa de campo em diversos setores do município de modo aleatório sem a pré-definição de escolha dos entrevistados, totalizando cem pessoas, sendo cinquenta na zona urbana e cinquenta na zona rural. A coleta de dados foi feita por meio de dois questionários sendo o primeiro com a população local e o segundo com turistas. Os resultados apresentados na pesquisa apontaram que o turismo é muito importante para o desenvolvimento do município, elevando o nível de educação e provocando a auto-estima da comunidade; bem como, os recursos naturais e os aspectos climáticos são relevantes ao turismo, destacando-se os lajedos da região como um dos maiores responsáveis pelo desenvolvimento local; entretanto, falta um trabalho específico no tocante à divulgação e à promoção do destino Cabaceiras-PB.

**Palavras-chave:** Turismo. Marketing Turístico. Conservação Ambiental

## ABSTRACT

Tourism is presented as one of the fastest growing segments in modern society. Involves not only money, but provides culture and tries to protect the environment by encouraging natural and historical heritage. Good management of tourism requires ensuring the sustainability of resources on which it depends. The use of natural areas by tourists has been avoiding many areas of great biological interest are destroyed. Sustainability in tourism, rural especially in is to make the most attractive locations and provides stability to cultural and environmental protection. The Tourism Marketing is a management tool that is indispensable to the professional working in the area of tourism. The present work's theme is "Tourism, environmental conservation and economic empowerment in the city of Cabaceiras – PB. The County is located in Cabaceiras Cariri Paraiba, in a semi-arid region and has been increasing in recent years in national and international scene through its sustainable tourism development, while preserving the environment. The aim of this study is to analyze the environmental conservation and economic empowerment through sustainable tourism in the municipality of Cabaceiras – PB. The specific objectives are to verify the satisfaction of the population with economic development through tourism, check the satisfaction of tourists in the municipality of Cabaceiras – PB and reveal the results of social and economic improvements of the city population of Cabaceiras – PB. About the purposes, featured a descriptive, bibliographical and still chose to develop a survey of quantitative and qualitative nature. Was conducted field research in various sectors of the city at random without the default choice of respondents, totaling one hundred people, with fifty in the urban area and fifty in the countryside. Data collection was conducted through two questionnaires and the first with the local population and the second with tourists. The results presented in this research showed that tourism is very important for the development of the city, raising the level of education and leading to self-esteem of the community as well as natural resources and climatic aspects are relevant to tourism, especially the flagstones of the region as a major responsible for local development, however, no specific work in relation to dissemination and promotion of the destination Cabaceiras-PB.

**Keywords:** Tourism. Tourism Marketing. Environmental Conservation.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 2.1</b> – Lajedo de Pai Mateus .....	20
<b>Figura 2.2</b> – Artesanato em Couro – Ribeira – Cabaceiras .....	21
<b>Figura 2.3</b> – Flora do Cariri .....	22
<b>Figura 2.4</b> – Mapa Rodoviário da Paraíba .....	26
<b>Figura 2.5</b> – Rochas do Lajedo de Pai Mateus .....	28
<b>Figura 2.6</b> – Sacas de Lã .....	29
<b>Figura 2.7</b> – Cena de "Romance", de Guel Arraes, gravado em Cabaceiras .....	29
<b>Figura 2.8</b> – Letreiro “Roliúde Nordestina” .....	30
<b>Figura 2.9</b> – Logomarca – Pacto Novo Cariri .....	30

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 4.1.1</b>	– População pesquisada quanto à região visitada .....	33
<b>Gráfico 4.1.2</b>	– População pesquisada quanto aos locais visitados .....	34
<b>Gráfico 4.1.3</b>	– População pesquisada quanto ao estado civil .....	34
<b>Gráfico 4.1.4</b>	– População pesquisada quanto à faixa etária .....	35
<b>Gráfico 4.1.5</b>	– População pesquisada quanto à escolaridade .....	35
<b>Gráfico 4.1.6</b>	– População pesquisada quanto à renda familiar.....	36
<b>Gráfico 4.1.7</b>	– População pesquisada quanto aos benefícios com o turismo .....	36
<b>Gráfico 4.1.8</b>	– População pesquisada quanto às melhorias do nível de educação .....	37
<b>Gráfico 4.1.9</b>	– População pesquisada quanto aos impactos causados na infra-estrutura .....	38
<b>Gráfico 4.1.10</b>	– População pesquisada quanto ao turismo e a preservação ambiental..	38
<b>Gráfico 4.1.11</b>	– População pesquisada quanto aos impactos negativos .....	39
<b>Gráfico 4.1.12</b>	– População pesquisada quanto ao turismo e a melhoria da auto-estima .....	40
<b>Gráfico 4.1.13</b>	– População pesquisada quanto à divulgação para atrair turistas.....	40
<b>Gráfico 4.1.14</b>	– População pesquisada quanto ao desenvolvimento da economia local .....	41
<b>Gráfico 4.1.15</b>	– População pesquisada quanto à atração ao turismo em Cabaceiras ....	42
<b>Gráfico 4.1.16</b>	– População pesquisada quanto à importância dos recursos naturais.....	42
<b>Gráfico 4.1.17</b>	– População pesquisada quanto à avaliação do incremento do turismo .....	43
<b>Gráfico 4.1.18</b>	– População pesquisada quanto à consciência de preservação ambiental .....	43
<b>Gráfico 4.2.1</b>	– Turistas pesquisados quanto aos locais visitados .....	45
<b>Gráfico 4.2.2</b>	– Turistas pesquisados quanto à faixa etária .....	45
<b>Gráfico 4.2.3</b>	– Turistas pesquisados quanto ao estado civil .....	46
<b>Gráfico 4.2.4</b>	– Turistas pesquisados quanto à escolaridade .....	46
<b>Gráfico 4.2.5</b>	– Turistas pesquisados quanto à renda familiar.....	47
<b>Gráfico 4.2.6</b>	– Turistas pesquisados quanto à atração ao turismo em Cabaceiras .....	47
<b>Gráfico 4.2.7</b>	– Turistas pesquisados quanto à importância dos recursos naturais .....	48
<b>Gráfico 4.2.8</b>	– Turistas pesquisados quanto à divulgação para atrair turistas.....	48
<b>Gráfico 4.2.9</b>	– Turistas pesquisados quanto à preservação e sustentabilidade.....	49
<b>Gráfico 4.2.10</b>	– Turistas pesquisados quanto aos aspectos climáticos de Cabaceiras ..	49
<b>Gráfico 4.2.11</b>	– Turistas pesquisados quanto à visitação de outros lugares.....	50
<b>Gráfico 4.2.12</b>	– Turistas pesquisados quanto à avaliação de Cabaceiras.....	50

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
1.1	OBJETIVO GERAL .....	10
1.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	11
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEORICA</b> .....	12
2.1	TURISMO .....	12
2.2	MARKETING .....	14
2.3	MARKETING TURÍSTICO .....	15
2.4	TURISMO SUSTENTÁVEL .....	16
2.5	ECOTURISMO .....	18
2.6	RECURSOS NATURAIS .....	23
2.7	SUSTENTABILIDADE .....	24
2.8	O MUNICÍPIO DE CABACEIRAS – PB .....	25
2.8.1	Localização .....	25
2.8.2	Clima .....	26
2.8.3	Caprinocultura .....	27
2.8.4	Aspectos socioeconômicos .....	27
2.8.5	Atrativos turísticos .....	28
2.9	PACTO NOVO CARIRI .....	30
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	32
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	33
4.1	DIAGNÓSTICO SOBRE AS AÇÕES DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS SEGUNDO A POPULAÇÃO LOCAL .....	33
4.1.1	Região visitada .....	33
4.1.2	Locais visitados .....	33
4.1.3	Estado civil .....	34
4.1.4	Faixa etária .....	35
4.1.5	Escolaridade .....	35
4.1.6	Renda familiar .....	36
4.1.7	Benefícios com o turismo .....	36
4.1.8	Melhorias do nível de educação proporcionadas pelo turismo .....	37
4.1.9	Impactos causados pelo turismo na infra-estrutura de Cabaceiras .....	37
4.1.10	O turismo e a preservação ambiental no município .....	38
4.1.11	Impactos negativos provocados pelo turismo no município .....	39
4.1.12	O turismo e a melhoria da auto-estima .....	39
4.1.13	Divulgação para atrair turistas .....	40
4.1.14	Desenvolvimento da economia local .....	41
4.1.15	Atração ao turismo em Cabaceiras .....	41
4.1.16	Importância dos recursos naturais do município .....	42
4.1.17	Avaliação do incremento do turismo .....	43

<b>4.1.18 O turismo e a consciência da preservação ambiental .....</b>	<b>43</b>
<b>4.1.19 Questões abertas .....</b>	<b>44</b>
<b>4.2 DIAGNÓSTICO SOBRE AS AÇÕES DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS SEGUNDO OS TURISTAS .....</b>	<b>44</b>
<b>4.2.1 Locais visitados .....</b>	<b>44</b>
<b>4.2.2 Faixa etária .....</b>	<b>45</b>
<b>4.2.3 Estado civil .....</b>	<b>46</b>
<b>4.2.4 Escolaridade .....</b>	<b>46</b>
<b>4.2.5 Renda familiar .....</b>	<b>47</b>
<b>4.2.6 Atração ao turismo em Cabaceiras.....</b>	<b>47</b>
<b>4.2.7 Importância dos recursos naturais de Cabaceiras .....</b>	<b>48</b>
<b>4.2.8 Divulgação para atrair turistas .....</b>	<b>48</b>
<b>4.2.9 Preservação e sustentabilidade no município .....</b>	<b>49</b>
<b>4.2.10 Aspectos climáticos de Cabaceiras.....</b>	<b>49</b>
<b>4.2.11 Visitação em outros lugares.....</b>	<b>50</b>
<b>4.2.12 Avaliação de Cabaceiras .....</b>	<b>50</b>
<b>4.2.13 Questão aberta .....</b>	<b>51</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>52</b>
<b>6 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>54</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>57</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>61</b>

# 1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial do Turismo (2002) a taxa de crescimento do setor turístico é de 4% a 5% ao ano, gerando uma receita de US\$4,4 trilhões, com um faturamento que supera 10,9% do PIB mundial. Surge então, a necessidade de melhorar as relações sociais da população sem perder a identidade cultural e a preservação do meio ambiente.

“Hoje o Turismo cresceu significativamente em importância tanto em termos econômicos quanto sociais” (THEOBALD, 2001, p. 27).

O Turismo é importante para o desenvolvimento de uma região. Portanto, é pertinente analisar as formas e interfaces que envolvem o planejamento do turismo nos contextos social, cultural e ambiental de uma sociedade, tendo em vista que através do turismo sustentável, o retorno econômico contínuo possibilita a garantia da qualidade de vida, sobrepondo-se assim às práticas predatórias.

O presente estudo tem como objetivo principal destacar a experiência de desenvolvimento da atividade turística no município de Cabaceiras – PB, com destaque para a preservação e conservação das condições ambientais.

O Município de Cabaceiras fica localizado no Cariri Paraibano, em uma região semi-árida e vem se destacando nos últimos anos no cenário nacional e internacional através do seu desenvolvimento turístico sustentável, com a preservação do meio ambiente. Esse desenvolvimento teve inclusão social há pouco mais de dez anos quando foi criado o Pacto Novo Cariri, programa de desenvolvimento regional integrado e sustentável, capacitado pelo SEBRAE da Paraíba, as ações foram estruturadas e o turismo surgiu como o grande potencial de desenvolvimento, a preservação da fauna e da flora, a valorização da gastronomia bodística, influenciando a economia local e impactando na vida das pessoas que antes era marcada pela falta de alternativas de trabalho e desenvolvimento para a população.

## 1.1 OBJETIVO GERAL

- Analisar a conservação ambiental e o fortalecimento econômico através do turismo sustentável no município de Cabaceiras – PB.

## 1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar a satisfação da população com o desenvolvimento econômico através da atividade turística.
- Verificar a satisfação do turista em relação ao município de Cabaceiras.
- Revelar os resultados de melhoria social e econômica da população do município de Cabaceiras – PB.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 TURISMO

Existem variados conceitos e definições de turismo. Estudiosos afirmam que o Turismo é uma das alternativas para o desenvolvimento econômico da atual sociedade. Segundo Schamenhofen (1911, *apud* MELGAR, 2001, p. 12), “Turismo é o conceito que compreende todos os processos, especialmente aqueles econômicos que são manifestados na chegada, permanência, e saída do turista de um determinado município, país ou estado”.

O Turismo é hoje um excelente produto de mercado, sendo uma das atividades econômicas que mais crescem no Brasil e no mundo, gerando divisas e fazendo circular riquezas. Todavia, esse fenômeno deve ser bem estruturado como prática social, favorecendo uma harmonia eficaz entre a população local, os destinos turísticos, os serviços e os turistas em geral, visando com que toda atividade seja desenvolvida de forma sustentável e traga rentabilidade ao destino turístico.

Para Ruschmann (2003, p. 27) o turismo nos espaços naturais não é apenas modismo de uma época e a opinião pública tem se conscientizado, cada vez mais, da necessidade de proteger o meio ambiente. Se pelo lado da demanda, a motivação “o contato com a natureza” se torna cada vez mais intensa, a natureza intacta e protegida passa ser um argumento comercial importante. Assim, o turismo de qualidade pode tornar-se economicamente viável, desde que associado à proteção dos espaços naturais e a excelência dos serviços e equipamentos oferecidos aos clientes.

O turismo ocupa na sociedade moderna uma posição especial, pois, quando conduzido com planejamento, é capaz de gerar uma série de benefícios, como emprego e renda, integração cultural, preservação ambiental com beneficiamento e manutenção de atrativos turísticos, projeção da localidade e crescimento econômico na comunidade.

Conforme evidencia Oliveira (2000, p. 31), o turismo é uma atividade própria de sociedades de consumo, combinada por ações públicas e privadas, exigindo investimentos financeiros e tecnológicos no fornecimento de bens e serviços aos turistas, objetivando, com isso, possibilitar o desenvolvimento econômico, político, social e cultural da sociedade envolvida. Desse modo, para a realização da atividade turística é necessário que ocorram deslocamentos por parte de pessoas, logo, precisa-se da atuação do visitante. “Para propósitos

estatísticos, o termo visitante descreve a pessoa que visita um país que não seja o de sua residência, por qualquer motivo, e que não venha a exercer ocupação remunerada” (ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS *apud* OLIVEIRA, 2000, p. 33).

Assim, o visitante é a pessoa que visita um local diferente daquele de sua residência habitual, de modo que não exerça nenhuma atividade remuneratória durante sua estada e não ultrapasse o período de um ano, motivado por questões pessoais ou profissionais.

Com base nessa abordagem conceitual, classifica-se o termo visitante em dois tipos: turistas e excursionistas. Os turistas “são visitantes temporários que permanecem pelo menos vinte e quatro horas no país visitado”, cuja finalidade pode ser classificada em lazer, recreação, férias, saúde, estudo, religião e esportes. Para o âmbito econômico da atividade turística, esse tipo de visitante é o que mais interessa, pois “são os seus gastos que produzem os efeitos mais marcantes sobre a economia do local receptor” (OLIVEIRA, 2000, p. 34).

Na atividade turística as motivações são as mais diversas e envolvem uma série de fatores culturais, sociais e econômicos para a sua realização.

As pessoas viajam em busca de paz, pela necessidade do reencontro com a natureza (...) viajam atraídas pelos contrastes geográficos pelos valores históricos, por maior ingresso de recursos financeiros e porque cada vez mais se dispõem de mais tempo livre (...) outras viajam por questões culturais (conhecer museus, locais históricos), por fatores religiosos, para visitas a parentes, para participar de eventos (congressos, feiras, exposições) por competição esportiva ou até mesmo para tratamento de saúde (idem, p. 38).

As viagens e o turismo agregaram-se a um vasto elenco de evidências que permitem identificar o novo fenômeno da globalização, entre eles a dos mercados financeiros, a do mundo digitalizado e articulado em redes, por meio dos serviços de telecomunicação, a das marcas comerciais de bens mundiais. É a presença de expansão de tais fluxos turísticos tem atraído a esta rede de conexões regiões antes arreadas e isoladas (WAINBERG, 2003, p. 73).

Neste contexto globalizado, o turismo se descortina “num processo incessante de transformação do tempo livre de remuneração prazerosa do trabalho alienante da modernidade, encarando uma nova forma, da fruição, diversão, do imaginário, em espaço e tempo construídos pela tecnologia, com objetivos ávidos de uma economia globalizada” (MOESCH, 2000 p. 125). Abarcando as transformações provocadas por esse processo global, a atividade turística vem se estabelecendo com um crescimento extraordinário, absorvendo mudanças que afetam o conjunto social, pois, “embora as viagens tenham se popularizado

com as facilidades de crédito e a diminuição dos custos dos transportes, houve a incorporação de novas camadas sociais em um setor antes elitizado” (DIAS e CASSAR, 2005 p. 22).

O Turismo é um fenômeno social que tem melhorado economicamente a vida de milhares de pessoas. Lemos (2001, p. 93), afirma que turismo é uma atividade séria de caráter essencialmente social por envolver antes de tudo gente e, em segundo plano, uma atividade econômica por envolver capital, precisando, portanto ser tratado de forma científica e não casual.

## 2.2 MARKETING

O Marketing em sua teoria e prática foi desenvolvido inicialmente associado a produtos físicos. No entanto, atualmente, o marketing tem-se voltado para o setor de serviços no qual se pode inserir as atividades do turismo.

Conforme Kotler e Armstrong (1995, p. 3), pode-se definir o Marketing como processo social e gerencial através dos quais indivíduos e grupos obtêm aquilo que desejam e de que necessitam, criando e trocando produtos e valores uns com outros.

Segundo Rocha (1999, p. 15), o marketing é uma função que busca ajustar a oferta da organização a demandas específicas do mercado, utilizando como ferramenta um conjunto de princípios e técnicas. Pode ser visto também como um processo social, pelo qual são reguladas a oferta e a demanda de bens e serviços para atender as necessidades sociais.

O marketing é a área do conhecimento que engloba todas as atividades concorrentes às relações de troca, orientadas para a satisfação dos desejos e necessidades dos concorrentes, visando alcançar determinados objetivos da organização ou indivíduo e considerando sempre o meio ambiente de atuação e o impacto que estas relações causam no bem-estar da sociedade (LAS CASAS, 2002, p. 13).

Para Vieira (*apud* PALMIERI, 2003, p. 18) diz-se que Marketing é uma ciência social que visa analisar o comportamento do consumidor, buscando satisfazer seus desejos e necessidades, a fim de oferecer produtos e serviços. Pode-se afirmar de que o marketing visa satisfazer as necessidades das pessoas, através de produtos e serviços com planejamento e rentabilidade.

Em turismo, o marketing está cada vez presente voltado a produtos e serviços, bem mais compreendido em termos de demanda e oferta dentro de um mercado total. Segundo Middleton (2002, p. 19) todos nós somos, diariamente, alvos de atividades de marketing

maciças e sustentadas em diversas formas, que variam de propagandas de TV e no rádio, na imprensa, em pôsteres, em bebidas, em embalagens de leite, através de mala direta ou de literatura promocional de todos os tipos, e através de ofertas especiais e reduções de preços em loja de varejo. Muitos são também expostos a propaganda na Internet. Se passarmos para pensar sobre isso, a evidência da atividade de marketing nos rodeia como o ar que respiramos sem nos darmos conta disso.

### 2.3 MARKETING TURÍSTICO

O Marketing Turístico envolve todas as ações no mercado turístico que visam atender as necessidades dos clientes consumidores de produtos turísticos e mantê-los, antecipando seus desejos e procurando a perfeita relação de trocas.

O Marketing Turístico é um instrumento de gestão indispensável ao profissional que esteja atuando na área do turismo. A ação do Marketing Turístico por parte de uma empresa turística envolve diversos componentes estratégicos comprometidos para alcançar melhores vendas, lucros ou demais resultados. Dessa forma, diante desses desafios, as empresas não têm alternativas, senão utilizarem-se das ferramentas de marketing para desenvolver diferenciais competitivos no mercado e conquistar a preferência dos consumidores.

Segundo Rose (2002), a estratégia de marketing é responsável pela geração de receitas de vendas futuras através da especificação de segmentos, produtos e programas de ação associados, para obter a satisfação do consumidor. Os principais componentes da estratégia de marketing são: metas e objetivos, imagens, posicionamento e marca, estratégia e programas, orçamento, revisão e avaliação. Esses componentes possuem características próprias que auxiliam nas adaptações das empresas aos padrões do mercado e dos consumidores (MIDDLETON e CLARK, 2002).

De acordo com Dias (2003 p. 89) o marketing turístico não é radicalmente diferente dessa conceituação genérica dos objetivos do marketing: no entanto, ele apresenta particularidades que o distinguem das demais áreas que podem ser objetivo dessa ferramenta de gestão. Uma das principais características do marketing turístico é a relativa interdependência entre os setores privado e público no que diz respeito à manutenção da qualidade do produto turístico, um dos elementos centrais do “marketing mix.”

## 2.4 TURISMO SUSTENTÁVEL

Organização Mundial de Turismo – OMT (2002) adotou a abordagem sustentável para o turismo, aplicando princípios de desenvolvimento sustentável a todos os seus estudos de planejamento e de desenvolvimento turísticos (Desenvolvimento, Guia – OMT, 2003, p. 24) e define como:

O desenvolvimento do Turismo Sustentável atende as necessidades dos turistas de hoje e das relações receptoras, ao mesmo tempo em que protege e amplia as oportunidades para o futuro de tal forma que as necessidades econômicas, sociais e estéticas possam ser satisfeitas sem desprezar a manutenção da integridade cultural, dos processos ecológicos essenciais, da diversidade biológica e dos sistemas que garantem a vida.

Para Swarbrooke (2000, p. 3), Por “sustentável” geralmente queremos dizer “desenvolvimento que satisfaz nossas necessidades hoje, sem comprometer a capacidade das pessoas satisfazerem as suas no futuro”. Trata-se, portanto, de uma perspectiva a um prazo mais longo que o usual ao tomarmos decisões, e envolve uma necessidade de intervenção e planejamento. O conceito de sustentabilidade engloba claramente o meio ambiente, as pessoas e os sistemas econômicos.

As estratégias que podem ser seguidas para se obter o desenvolvimento sustentável no turismo podem ser definidas em cada caso, e são profundamente dinâmicas, pois devem levar em consideração a realidade local. No entanto, existem alguns aspectos que devem ser destacados e que constituem traços comuns de qualquer ação bem-sucedida:

- Antes de tudo, é necessário conhecer em profundidade o espaço sócio-econômico no qual se pretende desenvolver o turismo, para se conhecerem suas características atuais e potenciais, e sua real capacidade de absorver um eventual fluxo de visitantes;
- O planejamento deve ser integral, incluindo os diferentes aspectos que envolvem o turismo: econômicos, ambientais, culturais e territoriais.
- Deve haver perspectiva de que será necessária alguma modificação da legislação para que se adapte às novas idéias que permeiam o debate relativo ao meio ambiente.
- Devem-se conceder incentivos em apoio a iniciativas de empresas ou instituições, que beneficiem o meio ambiente.

Em meados da década de 1960, um conjunto cada vez maior de indivíduos começou a compreender que a utilização excessiva e indevida do meio ambiente, devido ao desenvolvimento turístico acelerado, acarretaria danos irreversíveis ao ecossistema do planeta, prejudicando, desta forma, toda a humanidade.

Procurando estabelecer uma relação harmônica entre a natureza e o desenvolvimento econômico, emergiu o termo "eco desenvolvimento" durante a conferência de Estocolmo em 1972, sendo este renomeado e popularizado com a expressão "desenvolvimento sustentável" vinte anos após no Rio – 92.

Para Dias (2003, p. 47), eco desenvolvimento, citado na conferência de Estocolmo em 1972, procurava estabelecer uma relação harmônica do homem com a natureza, como um centro do processo de desenvolvimento que deve satisfazer às necessidades e as aspirações humanas. Enfatiza que a pobreza é incompatível com o desenvolvimento sustentável e indica a necessidade de uma política ambiental no processo de desenvolvimento e não mais uma responsabilidade setorial fragmentada.

Conforme Oliveira (2000, p. 140), o desenvolvimento do turismo sustentável também envolve a tomada de medidas políticas vigorosas baseadas em trocas complexas em nível social, econômico e ambiental. Requer uma visão que abranja um maior tempo e espaço do que aquele que é tradicionalmente usado ao planejar e tomar decisões relacionadas com a comunidade.

Na conferência do Rio em 1992, foram adotados compromissos como à convenção das Mudanças Climáticas e outra sobre a Biodiversidade. A conferência aprovou igualmente documentos de objetivos mais abrangentes e de natureza mais política: como é o caso da Agenda 21, que endossa o conceito fundamental de desenvolvimento sustentável, ou seja, as aspirações compartilhadas por todos os países envolvidos nesta conferência foram, o progresso econômico e material, adquiridos de forma ecologicamente consciente.

A influência desse movimento sobre o setor turístico começou a ocorrer mais intensivamente quando as pessoas começaram a buscar espaços naturais ainda não explorados. De acordo com Sancho (2001, p. 228) a busca de alternativas ao turismo tradicional tem elevado a exploração de novos lugares, em muitos casos, com ecossistemas frágeis que correm o risco de uma rápida e irreversível degradação

É notório, que o impacto do turismo sobre o meio ambiente é inevitável, mesmo porque, este necessita da apropriação e exploração da natureza para se desenvolver, todavia, tais aspectos poderão ser minimizados se administrados de forma correta.

De acordo com Dias (2003, p. 137),

Com o modelo de desenvolvimento atual, insustentável, a necessidade de mudança torna-se imperiosa, pois se trata de manter a existência do planeta em que vivemos, de modo que as futuras gerações tenham melhor qualidade de vida, ou pelo menos a mesma de atualmente.

A procura por novas alternativas que impulse a atividade turística limpa está, cada vez mais, atrelada ao esforço em conjunto de toda sociedade, que deverá integrar a responsabilidade de preservação ambiental com o desenvolvimento econômico, deixando de lado à apologia, a geração de lucro a qualquer preço. Tal fato coaduna com as idéias de Dias (op. cit., p. 137) ao afirmar que:

Para atingir a sustentabilidade de um destino turístico é necessário integrar os recursos naturais e culturais num processo de planejamento que estabeleça um desenvolvimento gradual e permanente diferente daquele tradicional, que sacrifica o futuro, privilegiando os ganhos econômicos e financeiros imediatos e sobre uma base tecnológica prejudicial ao meio ambiente.

Segundo Swarbrooke (2000) o turismo sustentável não é apenas proteção ao meio ambiente; ele também está ligado à viabilidade econômica em longo prazo e à justiça social, iniciativas planejadas para alcançar o Turismo Sustentável trazem benefícios a outros. É, portanto, um campo político, e não apenas teocrático, o turismo sustentável não pode ser separado do debate mais amplo sobre desenvolvimento sustentável em geral. Há uma necessidade de avaliações mais críticas do pensamento e das técnicas nas áreas do turismo sustentável.

## 2.5 ECOTURISMO

O Ecoturismo é um dos segmentos que mais se desenvolve no mercado turístico. Segundo Rodrigues (2003, p. 50), o Ecoturismo nasce no campo da discussão ecológica, das discussões dos movimentos sociais ambientalistas e não do campo da economia. A concepção inicial de ecoturismo vem de fora deste campo do conhecimento e vem sendo apropriado por ele.

Suas atividades voltadas para a natureza contribuem para as áreas naturais gerando benefícios a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, proporcionando também

oportunidades, alternativas de emprego e de renda para comunidades locais além de incrementar a conscientização dos envolvidos para a conservação de recursos naturais e culturais entre habitantes e turistas. O Ecoturismo teve um incremento mundial a partir da década de 1980.

Segundo Costa (2002, p. 73) uma das condições para o desenvolvimento do ecoturismo é que ele deve contribuir para o desenvolvimento sustentável das áreas adjacentes e das comunidades que as habitam e que precisa de estratégias, princípios e políticas específicas para cada nação, região ou área. Para ser sustentável em longo prazo, o ecoturismo não pode ser desenvolvido simplesmente copiando-se o que foi feito em outros lugares, sem considerar as variáveis ambientais, sociais, culturais e econômicas da localidade, nem fazendo crescer estruturas e surgir serviços de maneira anarquia e desordenada. O Ecoturismo tem características próprias, Chávez e Omazabal (1989) afirmam que uma de suas principais características é: possuir um caráter inter e multidisciplinar em todas as suas etapas de desenvolvimento e a necessidade de uma organização adequada e de discernimento com vistas a evitar grandes grupos de visitantes.

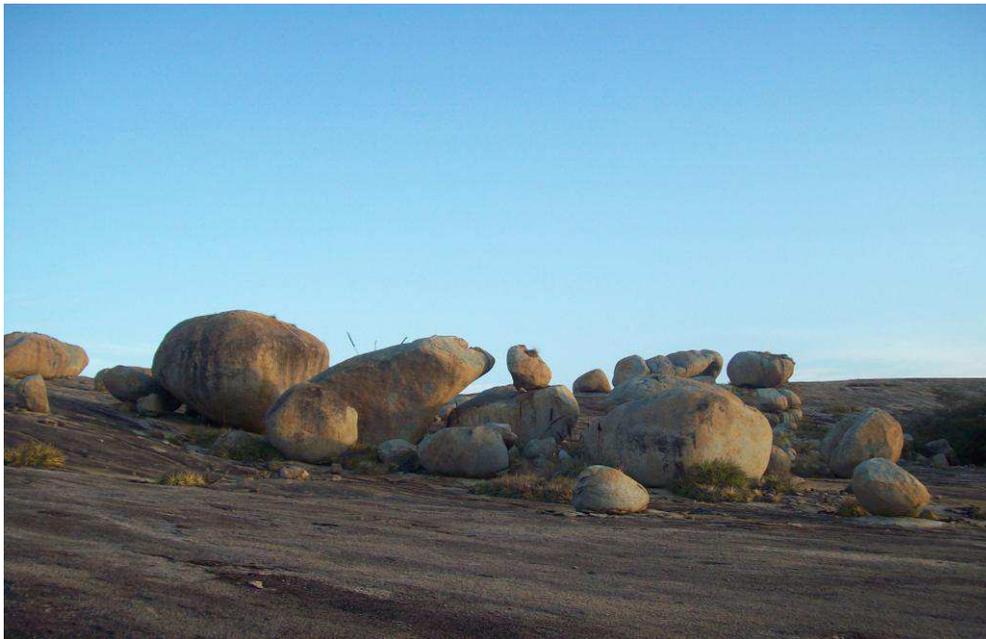
No âmbito da economia turística é o setor que mais se desenvolve, considerando todos os segmentos. Segundo Fernandes (2002), a fatia do ecoturismo no mercado global deve crescer de 12% em 1995 para 35% em 2020. No entanto, a relação turismo e natureza requer a utilização de um instrumental multidisciplinar em razão da variedade de fatores envolvidas – econômicos, políticos, sociais, biológicos, ambientais, legais, administrativos etc. – e da fragilidade dos ecossistemas que são atrativos comercializados. Para Cabalos (2006, p. 26):

O ecoturismo, como componente essencial de um desenvolvimento sustentável, requer abordagem multidisciplinar, um planejamento cuidadoso (tanto físico como gerencial) e diretrizes e regulamentos rígido, que garantam um funcionamento estável. Somente através de um sistema intersetorial, o ecoturismo poderá, de fato, alcançar seus objetivos.

Diante do crescimento do ecoturismo, alguns autores afirmam que esta atividade vem provocando um novo desenvolvimento diferente do praticado em gerações passadas. Para Pires (2002), em meio a todos esses acontecimentos, começa a emergir e a se intensificar algumas visões favoráveis a um tipo de “turismo diferente”, em contraposição ao modelo predatório que se deseja rejeitar. A percepção de tal turismo alternativo encontra nexo e razão diante da constatação dos inúmeros impactos econômicos, culturais e ambientais produzidos pelo convencional turismo de massa.

A utilização de áreas naturais por parte dos turistas vem evitando que muitas áreas de grande interesse biológico sejam destruídas. Desse modo, o ecoturismo realmente tem favorecido a conservação da natureza, pois o valor agregado que o turista concede a tais áreas pode ser o principal argumento para a criação de áreas de proteção, tanto por parte do governo como por empresas ou proprietários de áreas naturais, como já vem ocorrendo em várias reservas ameaçadas (DIAS, 2003).

Desde o ponto de vista de quem proporciona o serviço, o ecoturismo pode potencialmente implicar reapropriação social dos recursos naturais, assim como da gestão do serviço e apropriação dos benefícios. Também possibilita nova organização produtiva e social que permite melhorar a qualidade de vida da população e articular relações sociais de cooperação e solidariedade humana. Nesse sentido, o ecoturismo é algo mais que a publicidade de um cenário e a proteção de alguma espécie. O ecoturismo pretende oferecer opção real de desenvolvimento sustentável para as populações locais e regiões localizadas com escassas alternativas para outro tipo de atividade produtiva, assim como gerar recursos para proteger efetivamente os ecossistemas. Na Paraíba, esta afirmativa é uma realidade na região do Cariri em uma das reservas ambientais localizada no Lajedo de Pai Mateus (Figura 2.1).



**Figura 2.1** – Lajedo de Pai Mateus  
**Fonte:** Autoria própria (2009).

Com o desenvolvimento crescente do ecoturismo no Brasil aumentou o número de projetos turísticos que formam parte dessa grande busca social que se encaminha para a modificação dos processos produtivos e das relações sociais que deterioram o meio ambiente, substituindo-as por outras diferentes com os objetivos de alcançar um crescimento econômico e social em harmonia com o manejo racional do meio ambiente, em cujo centro encontra-se o bem estar do ser humano.

Ferretti (2002, p. 117) afirma que o termo ecoturismo caracteriza um grau de responsabilidade, tanto nos elementos naturais do ambiente como a estrutura social da área envolvida.

A comunidade do distrito da Ribeira localizada em Cabaceiras é um referencial. O trabalho realizado pelos moradores locais através do artesanato do couro do bode agrega novos valores no ecoturismo da região e promove desenvolvimento econômico das pessoas envolvidas (ver Figura 2.2).



**Figura 2.2** – Artesanato em Couro – Ribeira – Cabaceiras.

**Fonte:** Site da Prefeitura de Cabaceiras (2009).

Segundo Coriolano (2002, p. 51):

O eco turismo surge como uma atividade econômica do mundo moderno, que pode degradar, mas que pode, também, ser uma forma de conservação ambiental; depende da forma como foi implementada. Daí, ser uma atividade que só deve ser realizada com um compromisso com a natureza e com responsabilidade social.

A utilização de áreas naturais por parte dos turistas vem evitando que muitas áreas de grande interesse biológico sejam destruídas.

De acordo com Dias (2003), o ecoturismo realmente tem favorecido a conservação da natureza, pois, o valor agregado que o turista concede a tais áreas pode ser o principal argumento para a criação de áreas de proteção, tanto por parte do governo quando por empresas ou proprietários de áreas naturais, como já vem ocorrendo em várias reservas ameaçadas.

Os adeptos desse tipo de segmento procuram entender as relações existentes no ecossistema, respeitando e mantendo-o este da forma mais intacta possível, em harmonia com as populações locais. A realização desse tipo de atividade também promove o aumento do interesse pelo estudo da flora e da fauna, o monitoramento contínuo das áreas protegidas e ainda atrai a atenção sobre espécies em perigo de extinção fomentando sua preservação. Na Paraíba, “o turismo tem contribuído para ações como esta, preservando a flora e a fauna e fomentando também o desenvolvimento econômico no município de Cabaceiras”.



**Figura 2.3** – Flora do Caririm

**Fonte:** Autoria própria (2009).

Dias (2003) afirma ainda que o objetivo central desta atividade é a preservação ambiental, que acarretará, consecutivamente, a melhoria das condições de vida das populações receptoras, ou seja, colocar em harmonia a capacidade de carga e a sensibilidade

de um meio ambiente natural e cultural juntamente com a prática turística, agregando muito mais valor à matéria prima principal do turismo, o meio ambiente.

## 2.6 RECURSOS NATURAIS

A compulsão pelo consumo e o crescimento populacional provoca, cada vez mais, grande desastres naturais e desequilíbrio ambiental. Os recursos naturais existentes no planeta vêm se esgotando com muito mais frequência. Assim faz-se necessárias pensar e agir sobre as questões relacionadas à preservação ambiental e os recursos naturais existentes. O uso adicional dos recursos naturais no planeta é uma questão de prioridade. Os minerais não se repõe. Após a II Guerra Mundial, se iniciou um ciclo de crescimento desenfreado de produção e de consumo que, infelizmente, se estende até os dias atuais, o que vem contribuindo para a destruição de ecossistema vulneráveis.

Os desafios para preservação dos recursos naturais são importantes, talvez decisivos para o futuro das sociedades humanas e do próprio ser humano no planeta. No contraponto de iniciativas econômicas totalmente desarticuladas de qualquer preocupação com o meio ambiente e os recursos naturais, em muitos casos, a atividade turística vem se destacando enquanto alternativa viável para conservação de áreas naturais ameaçadas, visto que, esta atividade pode gerar menos impactos negativos que outras atividades econômicas predatórias do mundo capitalista.

Para Ferretti (2002 p. 123) diante dos recursos naturais no caminho do turismo, a inter-relação da sociedade com a natureza está presente em todos os ambientes: nos domínios periglaciais, na alta montanha, nas baixas latitudes ou onde quer que se verifiquem situações extremas. Buscando sempre uma melhor qualidade de vida, o ser humano desloca-se de um local para o outro, há muito tempo, impulsionando por motivações diversas. O que alterou durante a evolução da história, foram os meios de transporte utilizados para esses deslocamentos e, também que induziram a esse movimento.

A atividade turística realizada de forma consciente tem propiciando a criação e a conservação de inúmeros parques e áreas naturais protegidas, que além de servirem como uma fonte de lazer contemplativo para as populações que vivem em seu entorno, em muitos casos, serve também para promover a preservação de espaços que possuem qualidades ecológicas de grande valor para o nosso ecossistema.

## 2.7 SUSTENTABILIDADE

O objetivo do desenvolvimento sustentável é respeitar e reintegrar a natureza na economia, focado na sua conservação e em sua reestruturação, valorizando assim os recursos naturais existentes. A sustentabilidade no turismo, especialmente na zona rural passa a valorizar os atrativos locais e dá estabilidade a cultural e proteção ambiental.

Segundo Almeida (2000, p. 37), “Turismo sustentável foi desenvolvido para evitar os riscos que a condição inadequada da atividade pode provocar no meio ambiente”. Sustentabilidade, especialmente no turismo, é desenvolver a comunidade sem impactar os recursos naturais existentes no turismo, é desenvolver a comunidade sem impactar os recursos naturais existentes e investir mantendo as paisagens intactas, promovendo qualidade de vida e valorização econômica do meio rural. Para este autor:

uma postura sustentável no turismo baseia-se em comportamentos ambientais corretamente relacionados não somente como o controle de ruídos e o lançamento de lixo em lugares que visitam, mas também mantendo o respeito nos valores culturais das comunidades receptoras. Recomenda optar pelos serviços mais simples, que não necessitam do uso de tecnologias avançadas, muitas vezes movidas por combustíveis não renováveis ou que necessitam de recursos humanos altamente especializados, raramente encontrados no meio rural.

Segundo Ferretti (2002, p. 115), no setor turístico, a preservação é necessária, pois a matéria-prima envolve os recursos naturais e nenhum projeto turístico sobreviverá, caso sua matéria-prima esteja degradada ou em vias de extinção. A preservação deve ser utilizada de maneira coerente. Muitas vezes, as espécies animais ou áreas naturais estão acima do bem-estar do ser humano, principalmente, daqueles que não têm poder público.

A sustentabilidade é uma questão de equilíbrio entre ecologia e cultura com um compromisso de preservação para com as gerações futuras.

Para Faria (2001, p. 26), considerar a sustentabilidade somente do ponto de vista ecológico é um erro tão grave quanto restringi-la ao econômico ou ao social ou ao cultural. Em longo prazo, nada se sustenta por parte, mas no todo. E trabalhar com o todo – minimamente sustentabilidade ecológica, econômica, social e cultural – implica em conhecer e integrar as partes, daí a importância da abordagem sistêmica porque representa objetivamente os constituintes e suas relações.

## 2.8 O MUNICÍPIO DE CABACEIRAS – PB

O município de Cabaceiras foi fundado em 1735 e está localizado no estado da Paraíba – Brasil. Está situado na microrregião do Cariri, conforme dados do IBGE (2006). Sua população é de 4.253 habitantes (IBGE, 2006). Possui uma altitude de aproximadamente de 300 metros acima do nível do mar e pertence à área mais baixa do Planalto da Borborema, na região dos Cariris Velhos a 180 km da capital João Pessoa e a 80 km da segunda maior cidade da Paraíba – Campina Grande. Tem uma densidade demográfica de 10,6 hab./km<sup>2</sup> e possui os seguintes indicadores: IDH de 0,682 (PNUD 2000); PIB de R\$ 12.834.501,00 e PIB *per capita* de R\$ 3.005,74 (IBGE 2003).

O nome da cidade originou-se de uma planta nativa rasteira de folhas grandes e que produz o fruto cabaço, que maduro seco era transformando em utensílios domésticos como cuias e recipientes de água. Esta planta foi encontrada pelos fundadores no local onde surgiu a cidade. Atualmente, Cabaceiras é um dos principais destinos turísticos da Paraíba, com destaque para o grande fluxo de turistas internacionais, visto que, é detentor de belas e ricas reservas arqueológicas, como é o caso do Lajedo de Pai Mateus e do Sítio Manoel de Sousa. A formação rochosa é bastante predominante na paisagem de Cabaceiras onde se destaca o Lajedo de Pai Mateus que contém 2 km de lajedo com formações rochosas únicas no mundo.

### 2.8.1 Localização

O município de Cabaceiras, com uma área de 405,40 km<sup>2</sup>, está localizado na microrregião Cariris Velhos, Estado da Paraíba. É delimitado pelas coordenadas geográficas: 7°21'32,68" e 7°36'04,86" de Latitude Sul e 36°11'36,54" e 36°26'17,48" de longitude Oeste. A altitude média de seu território é de aproximadamente 500 metros (BARBOSA, 2007). A sede do município fica localizada 180 Km da capital e o acesso pode ser feito, a partir de João Pessoa, pelas rodovias BR 230/PB 148, conforme Figura 2.4. Encontra-se na unidade geoambiental do Planalto da Borborema, formada por maciços e outeiros altos, com altitude variando entre 650 a 1.000 metros que ocupa uma área de arco que se estende do sul de Alagoas até o Rio Grande do Norte. O relevo é geralmente movimentado, com vales profundos e estreitos. A fertilidade dos solos é bastante variada, com certa predominância de média para alta. A área da unidade é recortada por rios perenes, porém de pequena vazão e o



(450.424.550m<sup>3</sup>). Todos os cursos d'água têm regime de escoamento intermitente e o padrão de drenagem é o dendrítico.

A temperatura média de é 30°C e menos de 200 mm de chuva durante todo o ano. As chuvas acontecem apenas dois meses durante o ano o que o torna o Município de menor índice pluviométrico do país. Sua vegetação é composta de uma caatinga arbustiva, típica das regiões mais áridas do nordeste brasileiro, que contém cactos, arbustos e árvores como xiquexique, coroa-de-frade, juazeiro, umbuzeiro, jurema, entre outros.

### **2.8.3 Caprinocultura**

Cabaceiras tem um dos maiores rebanhos de caprinos do estado da Paraíba. A caprinocultura é utilizada para a movimentação da economia do Município. Assim, as cooperativas de beneficiamento de leite representam um dos mecanismos de sustentabilidade local, através de parcerias com a Prefeitura Municipal, Governo do Estado e com o apoio do Governo Federal.

A Cooperativa dos Curtidores e Artesãos em Couro do distrito de Ribeira (Arteza) é outra importante fonte de renda. A matéria-prima da cooperativa vem de curtumes locais. A Arteza tem cerca de 150 trabalhadores que produzem artigos artesanais a partir do couro dos rebanhos caprinos, sendo boa parte dessa produção exportada para outros estados do Brasil e até para o Exterior.

É considerado o município celeiro do artesanato em couro do estado, uma vez que é a partir das peles de caprinos, que sofrem processos vegetais de curtição do couro, que são utilizadas para a confecção de diversos produtos regionais como: sandálias, cintos, coletes, chaveiros, selas, arreios, chapéus, entre outros.

### **2.8.4 Aspectos socioeconômicos**

No município, encontram-se registrados 177 domicílios particulares com banheiros ligados à rede geral de esgoto, 549 domicílios particulares permanentes que possuem abastecimento ligado à rede geral de água, e 454 domicílios particulares permanentes que também possuem lixo coletado, conforme dados obtidos de Mascarenhas (2005). O município de Cabaceiras localizado no estado da Paraíba conta com três estabelecimentos de saúde

prestadores de serviços ao SUS, sem Leitos. Quanto à parte educacional, o município conta com ensino fundamental que possui 1.110 matrículas, o ensino médio com 288 matrículas e seis cursos superiores da UFPB de ensino a distância. Nas articulações entre as instituições encontra-se o convênio de cooperação com entidades públicas nas áreas de educação, saúde, assistência, desenvolvimento social e desenvolvimento econômico. Além disso, possui convênio e parceria com empresas privadas na área de educação, apoio de entidades privadas ou da comunidade nas diversas áreas como: educação, emprego/trabalho, turismo, cultura, meio ambiente e desenvolvimento econômico. Conta também com ações integradas com outros municípios em educação, turismo, cultura e desenvolvimento econômico e consórcio intermunicipal na área de saúde.

### 2.8.5 Atrativos Turísticos

O Município de Cabaceiras tem se consolidado como um dos mais importantes atrativos turísticos da Paraíba. Essa ascensão vem, sobretudo, das suas ações de valorização dos recursos naturais existentes, da cultura, do patrimônio histórico, do artesanato, da gastronomia e da hospitalidade dos cabaceirenses que transforma o município em modelo de sustentabilidade e pólo turístico de desenvolvimento.

O Lajedo de Pai Mateus é sem dúvida um dos principais atrativos turísticos no município de Cabaceiras (Figura 2.5). Os Recursos Naturais existentes conta com um conjunto de rochas e sítios arqueológicos e preservação de fauna e flora.



**Figura 2.5** – Rochas do Lajedo de Pai Mateus

**Fonte:** Autoria própria (2009).

Outro principal monumento natural preservados é a Saca de Lã, que são rochas sobrepostas que possuem, a primeira vista, a aparência de sacos de algodão empilhados com mais de 50 metros de altura. Fica localizada nas margens do rio Boa Vista transformando em cenário natural de rara beleza arquitetônica (Figura 2.6).



**Figura 2.6 – Sacas de Lã**  
Fonte: <[www.paimateus.com.br](http://www.paimateus.com.br)>

Outro destaque turístico da região foi transformar o Município de Cabaceiras na “Roliúde Nordestina” (Figuras 2.7 e 2.8). O objetivo segundo o Jornalista Wills Leal, idealizador do projeto foi instalar no município o fomento, a preservação e a exibição cinematográfica já que o município possui dezenas de filmes produzidos, sendo referência nacional de excelente luminosidade para as gravações, de aspectos climáticos, de preservação arquitetônica e de recursos naturais existentes.



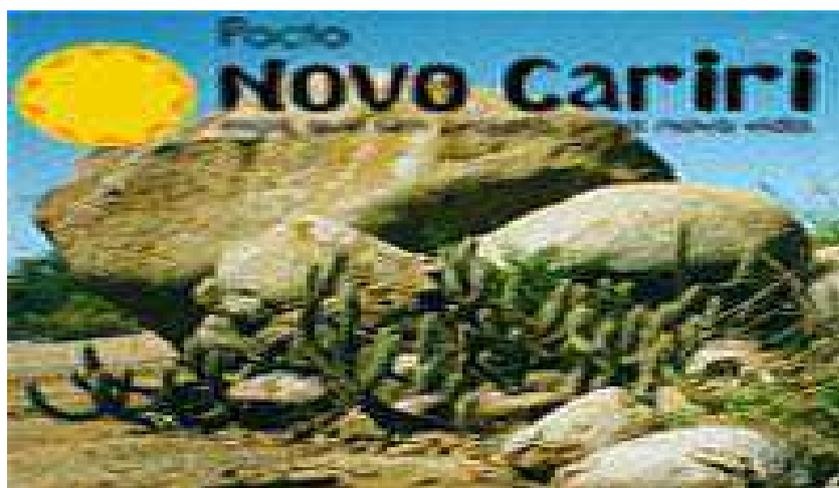
**Figura 2.7 – Cena de "Romance", de Guel Arraes, gravado em Cabaceiras**  
Fonte: Globo Filmes e Natasha Produções (2009).



**Figura 2.8** – Letreiro “Roliúde Nordestina”  
**Fonte:** Isabella Nascimento – jornalista (2008).

## 2.9 PACTO NOVO CARIRI

O Pacto Novo Cariri foi criado em 2001 e tem como principal foco o aproveitamento das vocações e potencialidades econômicas locais. Desde então o espírito de cooperação vem propiciando a geração de emprego e renda para os paraibanos que vivem no local.



**Figura 2.9** – Logomarca – Pacto Novo Cariri  
**Fonte** – SEBRAE-PB (2009).

Segundo Farias (2008), O maior propósito do Pacto Novo Cariri é estabelecer formas compatíveis de convivência no semi-árido, levando em consideração todos os seus aspectos: biodiversidade, fenômeno cíclico das secas e a pobreza, com sua exclusão social. No primeiro momento um programa de desenvolvimento integrante e sustentável – PROCARIRI, que foi ordenado para atuar em 31 municípios e continha sete projetos: fortalecimento da caprinovinocultura, diversificação da base agrícola, desenvolvimento de micro e pequenas empresas, modernização gerencial e fortalecimento institucional da administração pública, preservação e gestão ambiental, artesanato, cultura e turismo.

O Pacto Novo Cariri é liderado pelo Sebrae/PB e seus agentes políticos locais, especialmente as prefeituras. Para Amorim (2008), o Pacto é o compromisso compartilhado de repensar os municípios, ante a sua realidade num contexto de mudanças globais, repensando o papel do cidadão e cada segmento da sociedade. Segundo o SEBRAE da Paraíba, o pacto é um compromisso informal formulado pela sociedade civil, iniciativa privada e poder público, para promover o desenvolvimento sustentável da região via a formação de parcerias e a gestão compartilhada de ações e atividades. Tem entre seus principais objetivos fortalecer as atividades produtivas locais geradoras de ocupação e renda, realizar estudos e monitorar ações voltadas a preservação, conservação e gestão ambiental e promover as atividades culturais, artesanais, turísticas e educacionais da região, sobretudo a educação e cultura empreendedora.

Os resultados após anos de existência revelam que os municípios participantes têm mudado a realidade de milhares de habitantes dos municípios envolvidos através do fomento no potencial turístico, artesanato, educação, saúde e ovinocaprinocultura. No início era o alto índice de analfabetismo, os problemas na escolaridade, a baixa renda familiar (média de meio salário mínimo) que pareciam inviabilizar qualquer idéia de desenvolvimento da região. Hoje, é uma das regiões da Paraíba que recebe uma grande quantidade de investimentos, seja em obras, seja em recursos técnicos. O mais importante é que mudou a forma de ver das pessoas que moram lá inclusive da auto-estima da população.

### 3 METODOLOGIA

Para desenvolver o trabalho foi utilizada a pesquisa descritiva por “expor características de determinada população ou de determinado fenômeno. [...] Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação” (Vergara, 2003, p. 47). Também foi utilizada da pesquisa bibliográfica por se tratar de um “estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral” (idem, p. 48). E, ainda optou-se por desenvolver uma pesquisa de natureza quanti-qualitativa segundo Goldenberg (1997, p. 62), “integração da pesquisa quantitativa e qualitativa permite que o pesquisador faça um cruzamento de suas conclusões de modo a ter maior confiança que seus dados não são produto de um procedimento específico ou de alguma situação particular”. Além disso, a autora acrescenta que, “a pesquisa qualitativa é útil para identificar conceitos e variáveis relevantes de situações que podem ser estudadas quantitativamente” (p. 63).

O instrumento utilizado na pesquisa foram questionários. Uma técnica de investigação composta por números mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, sentimentos, interesses, etc (Gil, 1999, p. 128). O universo da pesquisa foi composto por cem pessoas, sendo cinquenta moradores da zona urbana e da zona rural do município de Cabaceiras nos mais diversos segmentos sociais e cinquenta turistas que visitaram os principais atrativos da região. O primeiro questionário foi para a população local e o segundo para os turistas.

Para aplicação da pesquisa foi elaborado dois questionários com perguntas de identificação, contendo questões objetivas, nas quais foram mensuradas as variáveis: educação, infra-estrutura, preservação ambiental e sustentabilidade, impactos negativos, auto-estima, divulgação (comunicação) de Cabaceiras, economia, investimentos, recursos naturais no município de Cabaceiras.

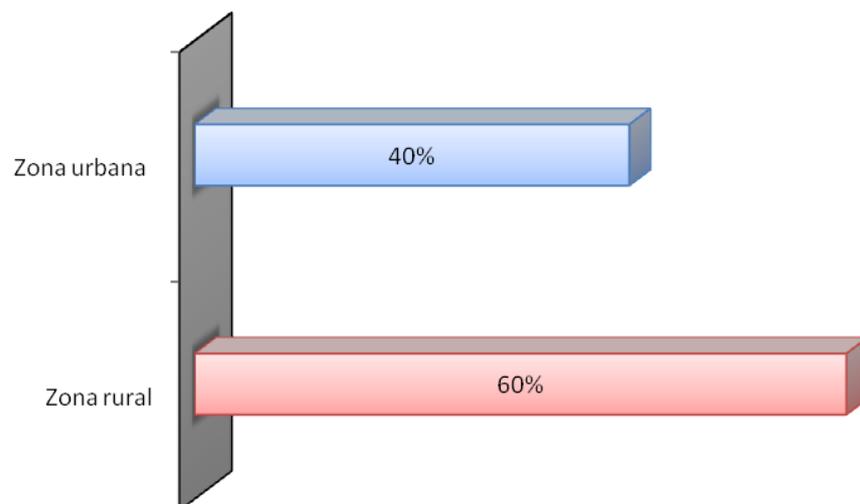
Para coleta de dados, além do questionário foi levado em consideração o contato pessoal, observações diretas e registros fotográficos. Após a coleta, os dados foram transcritos e posteriormente submetidos à análise qualitativa referente à opinião dos participantes da pesquisa. Os dados foram processados e tabulados eletronicamente e os resultados apresentados de forma tabular e gráfica na redação da dissertação.

## 4 RESULTADOS

### 4.1 DIAGNÓSTICO SOBRE AS AÇÕES DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS SEGUNDO A POPULAÇÃO LOCAL

#### 4.1.1 Região visitada

Verifica-se no Gráfico 4.1.1 que dos 100% membros da população pesquisada, a maioria (60%) informou ser da zona rural; enquanto que (40%) disseram da zona urbana.

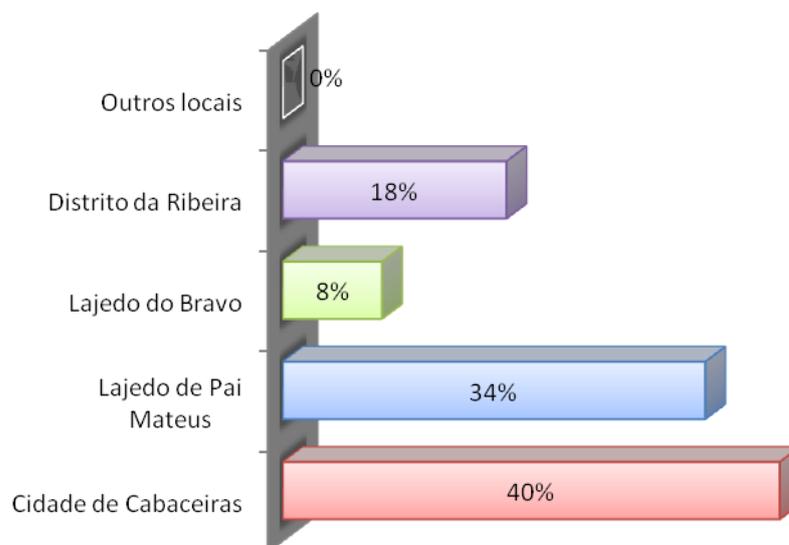


**Gráfico 4.1.1** – População pesquisada quanto à região visitada

Fonte: Pesquisa direta, out./nov., 2009.

#### 4.1.2 Locais visitados

Vê-se que dos 100% pesquisados, um percentual mais elevado, mas que não chegou a ser maioria (40%) disse cidade de Cabaceiras; (34%) indicaram Lajedo de São Mateus; (18%) apontaram Distrito da Ribeira; apenas (8%) optaram por Lajedo do Bravo. Portanto, nenhum membro da população local falou outros locais (ver Gráfico 4.1.2).

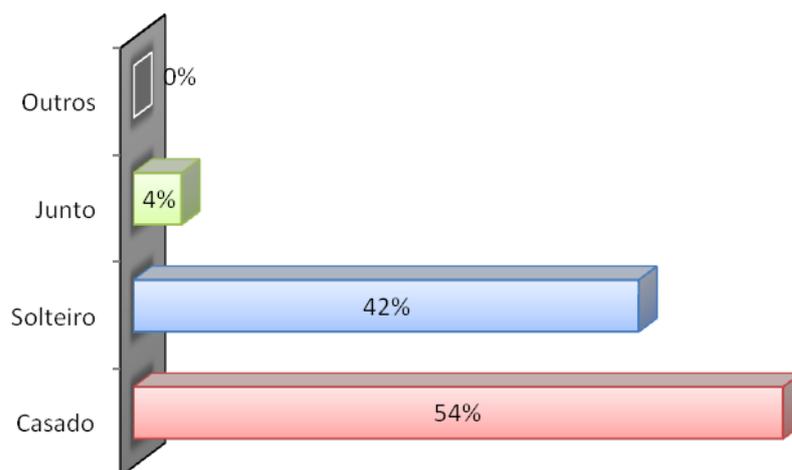


**Gráfico 4.1.2** – População pesquisada quanto aos locais visitados

Fonte: Pesquisa direta, out./nov., 2009.

#### 4.1.3 Estado civil

Nota-se que dos (100%) pesquisados, a maioria (54%) afirmou ser casado; (42%) disseram ser solteiros; apenas (4%) falaram “junto”; e nenhum deles disse “outros” (ver Gráfico 4.1.3).

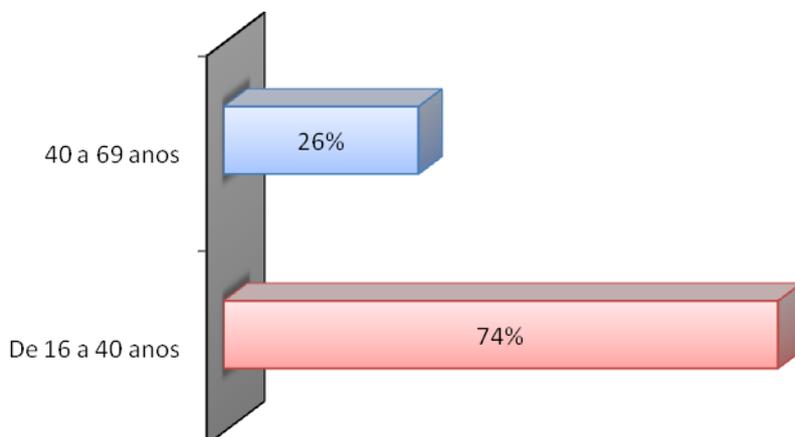


**Gráfico 4.1.3** – População pesquisada quanto ao estado civil

Fonte: Pesquisa direta, out./nov., 2009

#### 4.1.4 Faixa etária

Verifica-se no Gráfico 4.1.4, que a maioria (74%) disse que se encontra na faixa etária de 16 a 40 anos; enquanto que apenas (26)% tem entre 40 a 69 anos (ver Gráfico 4.1.4).

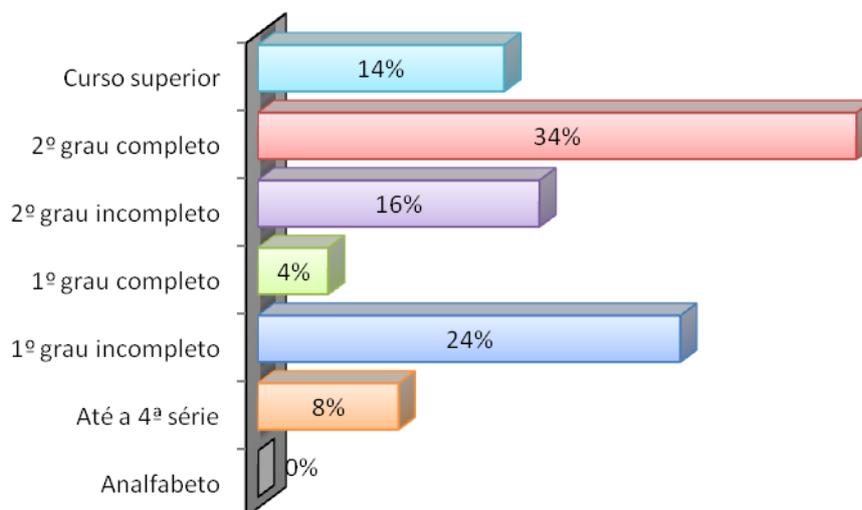


**Gráfico 4.1.4** – População pesquisada quanto a faixa etária

Fonte: Pesquisa direta, out./nov., 2009

#### 4.1.5 Escolaridade

Quanto à escolaridade verifica-se no Gráfico 4.1.5, que um percentual elevado, mas que não atingiu maioria, (34%) afirmou possuir 2º grau completo, seguido de (24%) que disseram 1º grau completo. Também, percebe-se que não existe analfabeto.

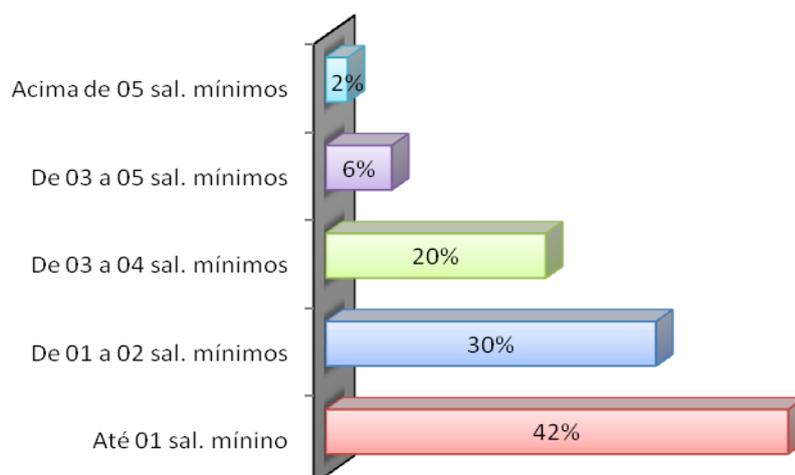


**Gráfico 4.1.5** – População pesquisada quanto a escolaridade

Fonte: Pesquisa direta, out./nov., 2009

#### 4.1.6 Renda familiar

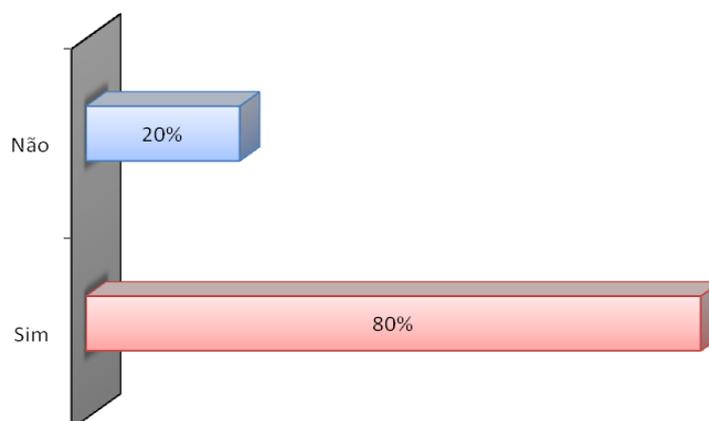
Observando-se o Gráfico 4.1.6, verifica-se que a maioria dos pesquisados (72%), afirmou perceber de 01 a 03 salários mínimos; (20%) falaram de 03 a 04 salários mínimos; (6%), de 03 a 05 salários mínimos; e que apenas (2%) informaram acima de 05 salários mínimos.



**Gráfico 4.1.6** – População pesquisada quanto a renda familiar  
**Fonte:** Pesquisa direta, out./nov., 2009

#### 4.1.7 Benefícios com o turismo

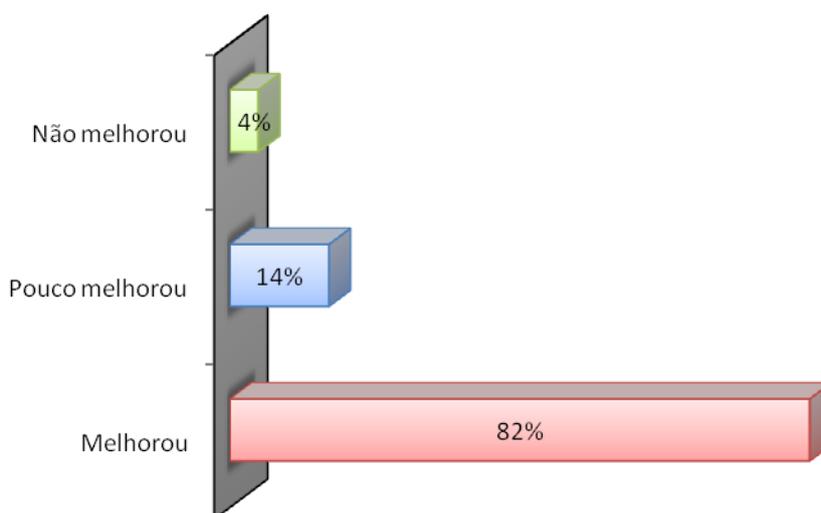
No Gráfico 4.1.7 mostra que na opinião da população em sua maioria tem se beneficiado com turismo, totalizando (80%) de beneficiados da população envolvida.



**Gráfico 4.1.7** – População pesquisada quanto aos benefícios com o turismo  
**Fonte:** Pesquisa direta, out./nov., 2009

#### 4.1.8 Melhorias do nível de educação proporcionadas pelo turismo

O Gráfico 4.1.8 afirma que com a presença das ações de capacitação realizada pelo SEBRAE, Prefeitura Municipal e outros órgãos o nível de educação e novos conhecimentos tais como gastronomia, hotelaria e serviços turísticos melhoraram consideravelmente o conhecimento, segundo (82%) da população envolvida.

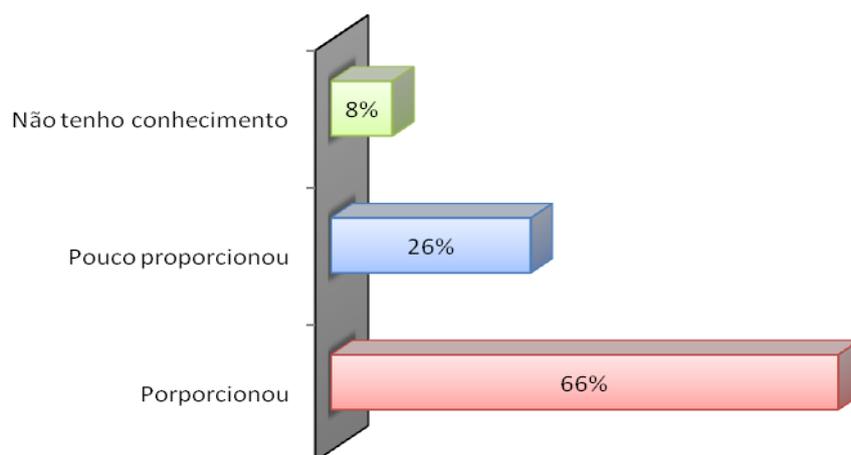


**Gráfico 4.1.8** – População pesquisada quanto às melhorias do nível de educação

Fonte: Pesquisa direta, out./nov., 2009

#### 4.1.9 Impactos causados pelo turismo na infra-estrutura de Cabaceiras

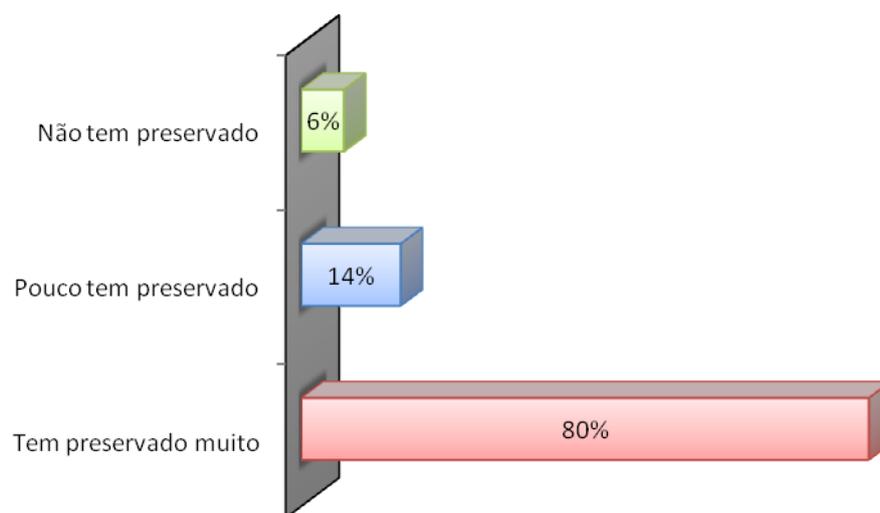
Quando questionados sobre a melhoria da infra-estrutura da cidade com o fortalecimento do turismo; as respostas foram satisfatórias, pois (66%) afirmam que o turismo proporcionou melhorias na urbanização, na construção de novas praças, monumentos e especialmente na coleta de lixo, (28%) acham que pouco proporcionou e (8%) afirmaram que não tem conhecimento (Ver Gráfico 4.1.9).



**Gráfico 4.1.9** – População pesquisada quanto aos impactos causados na infra-estrutura  
**Fonte:** Pesquisa direta, out./nov., 2009

#### 4.1.10 O turismo e a preservação ambiental no município

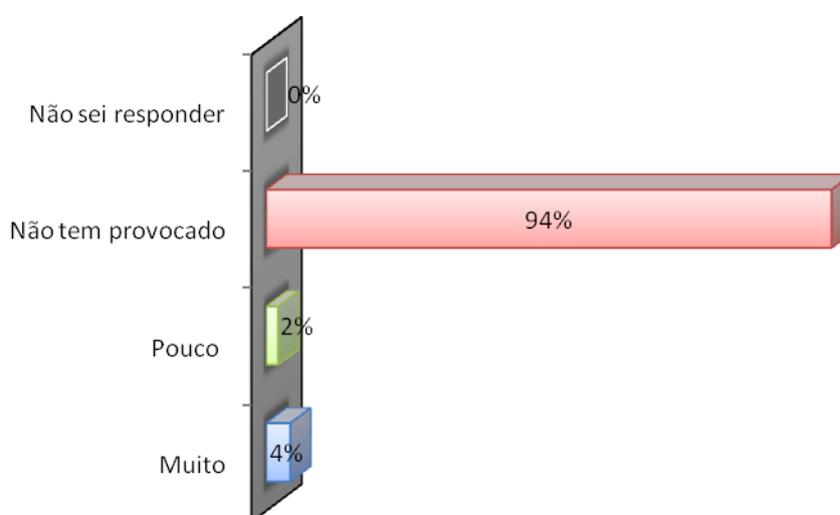
No tocante ao Meio Ambiente a pesquisa revela que o Turismo no município as pessoas pesquisadas acharam que o meio ambiente está ainda mais preservando. Eles afirmaram também de que todos ganham e se beneficiam. Portanto, verifica-se no Gráfico 4.1.10, que (80%) têm preservado muito; (14%) acham que pouco tem preservado; e (6%) não têm preservado.



**Gráfico 4.1.10** – População pesquisada quanto ao turismo e a preservação ambiental  
**Fonte:** Pesquisa direta, out./nov., 2009

#### 4.1.11 Impactos negativos provocados pelo turismo no município

O que destacamos nesta resposta foi de quase cem por cento das pessoas acham que o fortalecimento do Turismo em Cabaceiras não vem trazendo ações negativas, comprovando assim de que o Turismo é um segmento de alternativa na preservação dos Recursos Naturais e melhoria de vida da população envolvida. A maioria, (94%), acha que não tem provocado impactos negativos, contra (4%) que afirmaram que muito tem provocado e apenas (2%) disseram que pouco tem provocado.

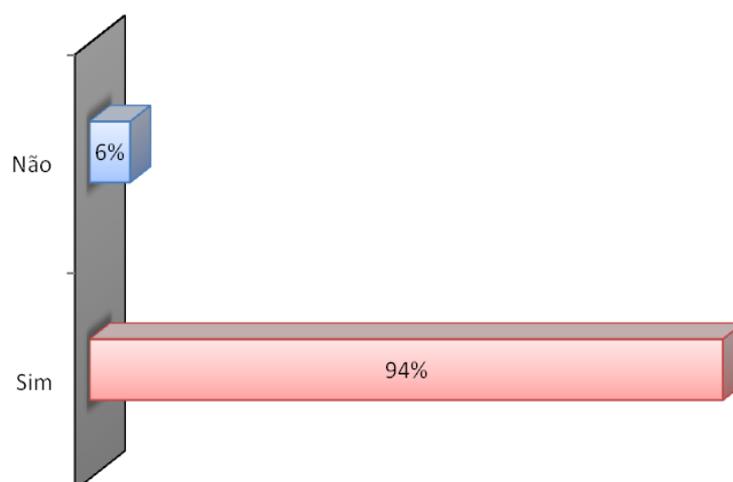


**Gráfico 4.1.11** – População pesquisada quanto aos impactos negativos

Fonte: Pesquisa direta, out./nov., 2009

#### 4.1.12 O turismo e a melhoria da auto-estima

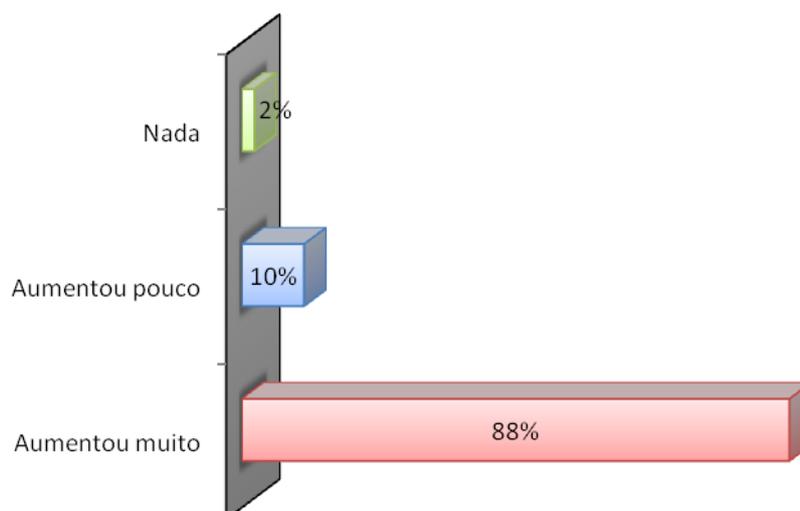
Diante desta pergunta, foi possível diagnosticar como as pessoas responderam que o Turismo tem melhorado a auto-estima. (94%) dos entrevistados afirmaram que sim contra (6%) que não. Muitos dos entrevistados afirmaram que hoje, se sentem orgulhosos de dizer que são de Cabaceiras, o que antes não falavam muito e de que servia de gozação por ser o município que menos chovia.



**Gráfico 4.1.12** – População pesquisada quanto ao turismo e a melhoria da auto-estima  
**Fonte:** Pesquisa direta, out./nov., 2009

#### 4.1.13 Divulgação para atrair turistas

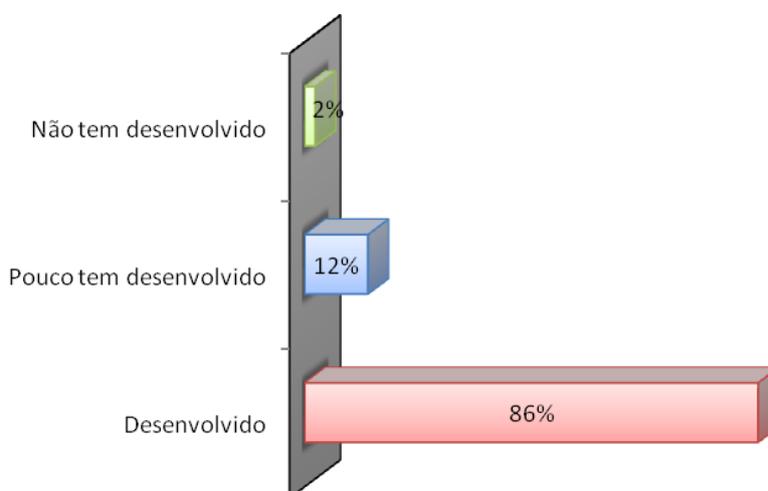
O Gráfico 4.1.13 mostra como aumentou a consciência da população em relação à preservação. Observa-se que (88%) confirmaram “aumentou muito” contra (10%) que afirmaram que “aumentou pouco” e apenas (2%) disseram “nada” acrescentou.



**Gráfico 4.1.13** – População pesquisada quanto à divulgação para atrair turistas  
**Fonte:** Pesquisa direta, out./nov., 2009

#### 4.1.14 Desenvolvimento da economia local

Através dos resultados, pode-se afirmar que o fortalecimento do turismo no município de Cabaceiras as pessoas pesquisadas em seus relatos dizem que com o turismo tem gerado mais renda e que conseqüentemente melhores condições de vida e desenvolvimento do município. (86%) afirmaram que tem desenvolvido; (12%) pouco desenvolvido e (2%) não tem desenvolvido (ver Gráfico 4.1.14).

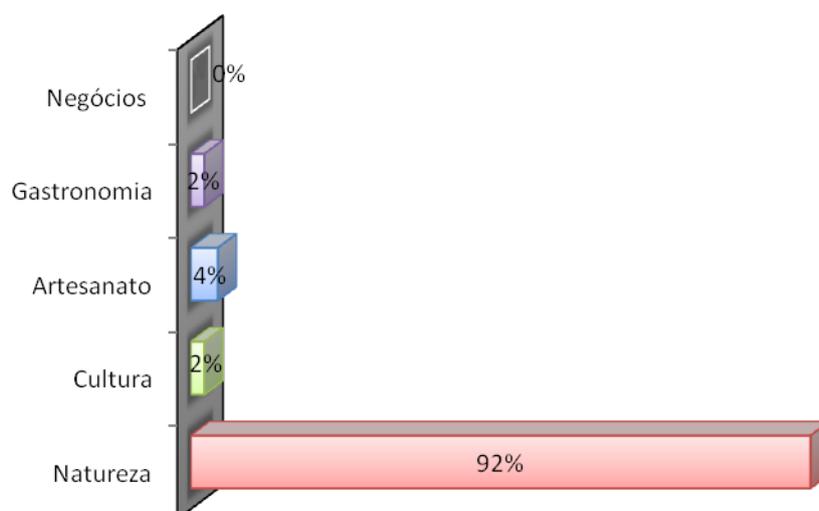


**Gráfico 4.1.14** – População pesquisada quanto ao desenvolvimento da economia local

**Fonte:** Pesquisa direta, out./nov., 2009

#### 4.1.15 Atração ao turismo em Cabaceiras

O Gráfico 4.1.15 mostra que a grande atração turística disponível para quem visita Cabaceiras, é a natureza o item mais apontado (92%), seguindo do artesanato (4%); e (2%), Cultura e Gastronomia. Entretanto, nenhum dos entrevistados optou por negócios.

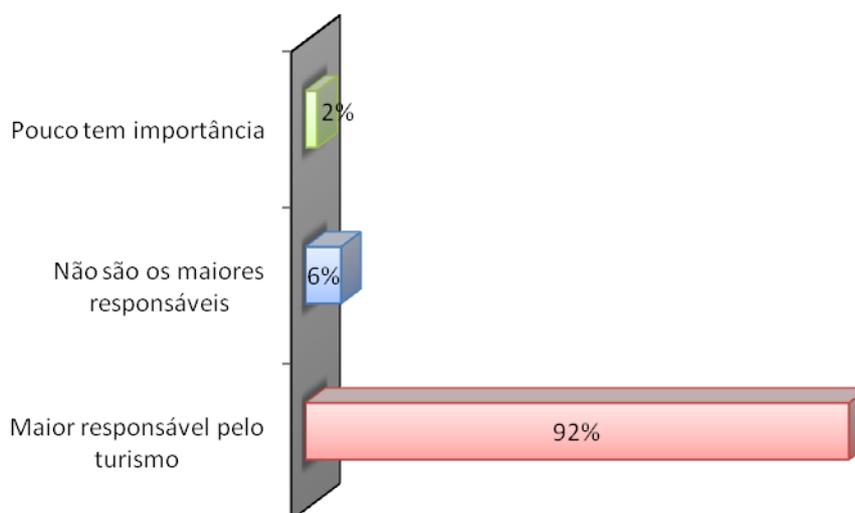


**Gráfico 4.1.15** – População pesquisada quanto à atração ao turismo em Cabaceiras

Fonte: Pesquisa direta, out./nov., 2009.

#### 4.1.16 Importância dos recursos naturais do município

Na opinião dos entrevistados os recursos naturais, onde destacamos os Lajedos, especialmente o Lajedo de Pai Mateus são os maiores responsáveis pelo Turismo do Município, (92%) afirmaram que são os maiores responsáveis; que (6%) não são os maiores responsáveis; e que (2%) pouco tem importância (ver Gráfico 4.1.16).

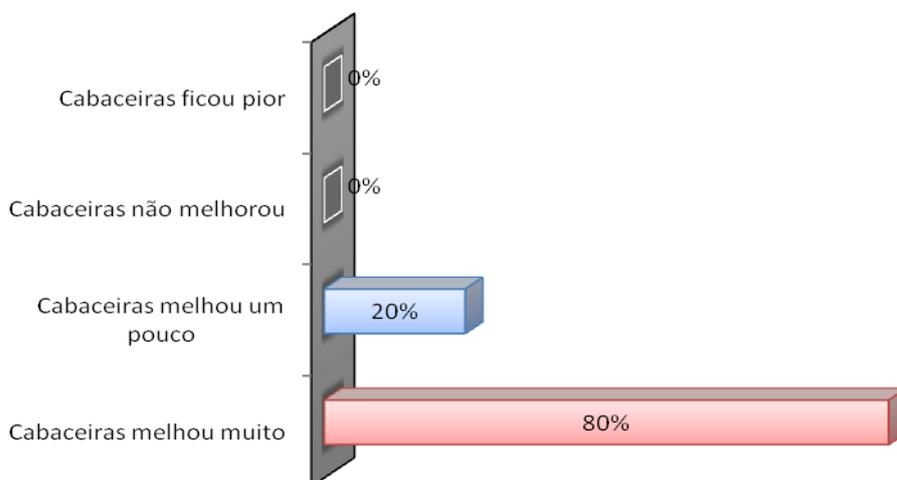


**Gráfico 4.1.16** – População pesquisada quanto à importância dos recursos naturais

Fonte: Pesquisa direta, out./nov., 2009.

#### 4.1.17 Avaliação do incremento do turismo

O Gráfico 4.1.17 mostra que (80%) dos entrevistados afirmaram que Cabaceiras melhorou muito com o incremento do turismo; (20%) acham que melhorou um pouco; e que ninguém opinou quanto as respostas não melhorou e ficou pior.

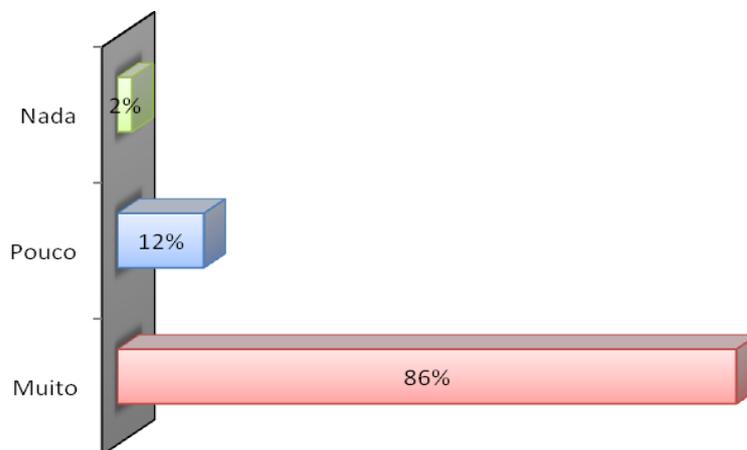


**Gráfico 4.1.17** – População pesquisada quanto à avaliação do incremento do turismo

**Fonte:** Pesquisa direta, out./nov., 2009.

#### 4.1.18 O turismo e a consciência da preservação ambiental

Com base no Gráfico 4.1.18 verifica-se que o incremento do turismo melhorou muito a consciência da população. 86% das pessoas acham que melhorou muito; 12% disseram que pouco melhorou e apenas 2% disseram que nada melhorou a consciência da população.



**Gráfico 4.1.18** – População pesquisada quanto à consciência de preservação ambiental

**Fonte:** Pesquisa direta, out./nov., 2009.

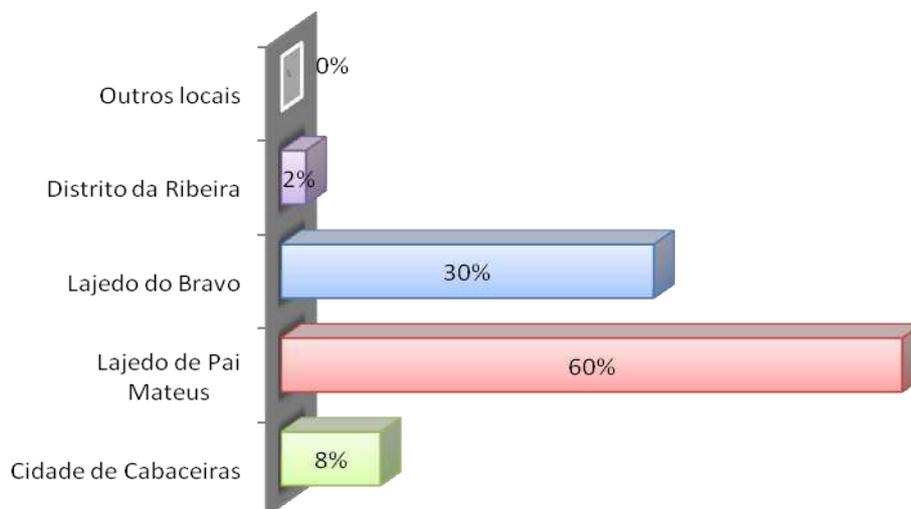
#### 4.1.9 Questões Abertas

- ✓ Em sua opinião o que mais melhorou com o Turismo no município de Cabaceiras?
  - mais emprego;
  - melhoria na renda;
  - imagem da cidade;
  - crescimento do comércio,
  - orgulho de ser de cabaceiras,
  - artesanato e proteção ambiental
  
- ✓ Em sua opinião o que mais piorou com o Turismo no município de Cabaceiras?
  - Todos acharam que nada piorou com o turismo.
  
- ✓ Faça uma sugestão para melhoria do turismo no município de Cabaceiras-PB:
  - melhores estradas;
  - mais capacitação;
  - melhor divulgação;
  - sinalização turística.

## 4.2 DIAGNÓSTICO SOBRE AS AÇÕES DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS SEGUNDO OS TURISTAS

### 4.2.1 Locais visitados

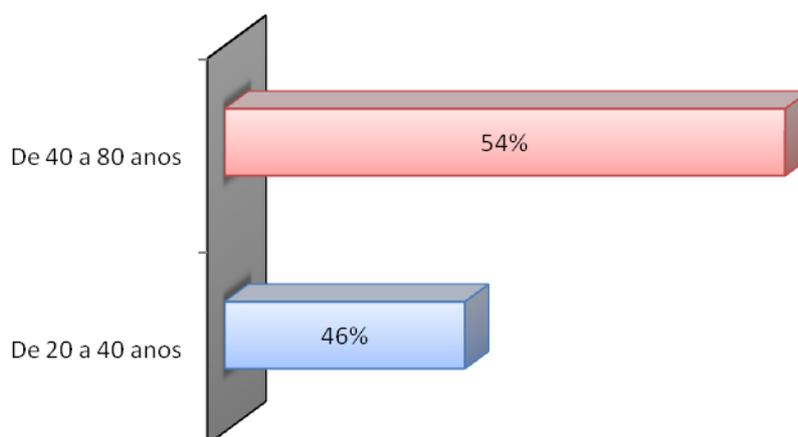
Vê-se que dos (100%) pesquisados, um percentual mais elevado, mas que não chegou a ser maioria (60%) indicou Lajedo de São Mateus; (30%) optaram pelo Lajedo do Bravo; (8%) disseram cidade de cabaceiras; apenas (2%) afirmaram Distrito da Ribeira; e nenhum turista entrevistado falou outros locais (ver Gráfico 4.2.1).



**Gráfico 4.2.1** – Turistas pesquisados quanto aos locais visitados  
**Fonte:** Pesquisa direta, out./nov., 2009.

#### 4.2.2 Faixa etária

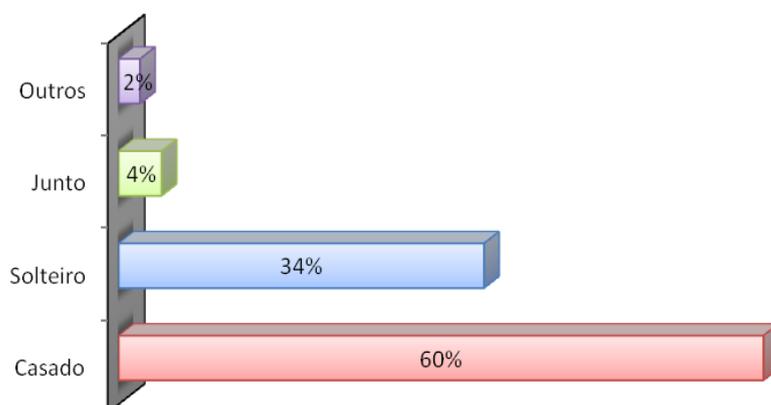
Verifica-se no Gráfico 4.2.2, que a maioria (54%) afirmou que se encontra na faixa etária de 40 a 80 anos; enquanto que (46%) afirmaram que se encontram na faixa etária de 20 a 40 anos (ver Gráfico 4.2.2).



**Gráfico 4.2.1** – Turistas pesquisados quanto a faixa etária  
**Fonte:** Pesquisa direta, out./nov., 2009.

### 4.2.3 Estado civil

Nota-se que dos (100%) pesquisados, a maioria (60%) afirmou ser casado; 34% disseram ser solteiros; (4%) falaram “junto”; e apenas (2%) disseram “outros” (ver Gráfico 4.2.3).

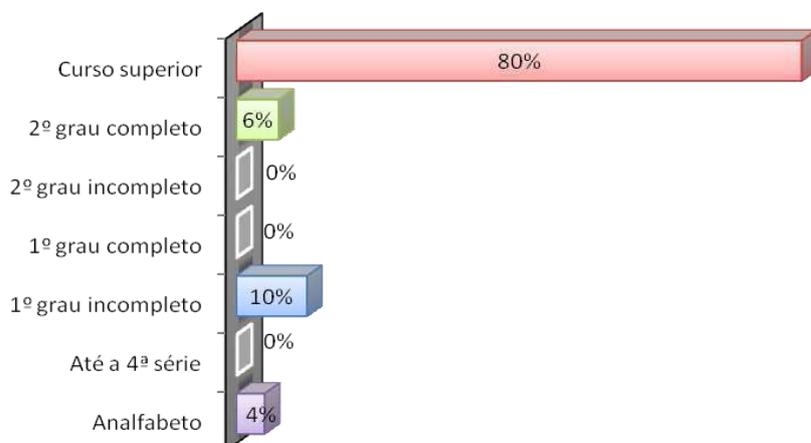


**Gráfico 4.2.3** – Turistas pesquisados quanto ao estado civil

Fonte: Pesquisa direta, out./nov., 2009.

### 4.2.4 Escolaridade

Quanto à escolaridade dos turistas, verifica-se no Gráfico 4.1.4, que maioria, (80%) afirmou possuir curso superior; (10%) afirmaram possuir 1º grau incompleto; (6%) disseram ter 2º grau completo; e (4%) optaram em dizer que são analfabetos. Logo o índice de analfabetos é relativamente pequeno.

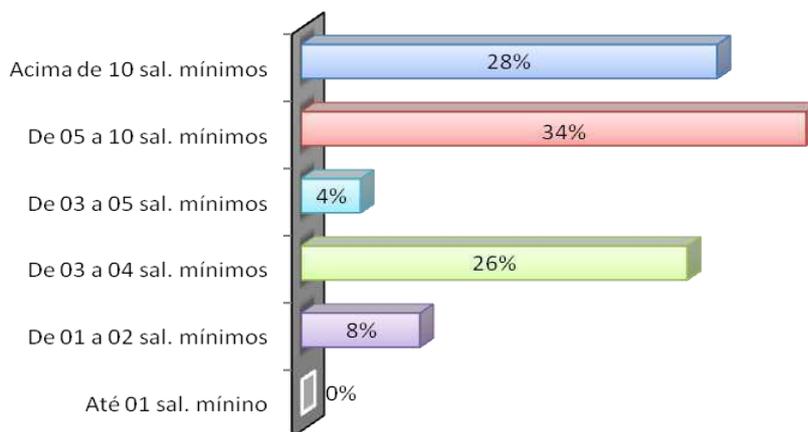


**Gráfico 4.2.4** – Turistas pesquisados quanto à escolaridade

Fonte: Pesquisa direta, out./nov., 2009.

#### 4.2.5 Renda familiar

Observando-se o Gráfico 4.2.5, verifica-se que (34%), disseram perceber de 05 a 10 salários mínimos; (28%) falaram acima de 10 salários mínimos; (26%) de 03 a 04 salários mínimos; (8%) de 01 a 02 salários mínimos; apenas (4%) informaram de 03 a 05 salários mínimos. Entretanto, nenhum informou até 01 salário mínimo.

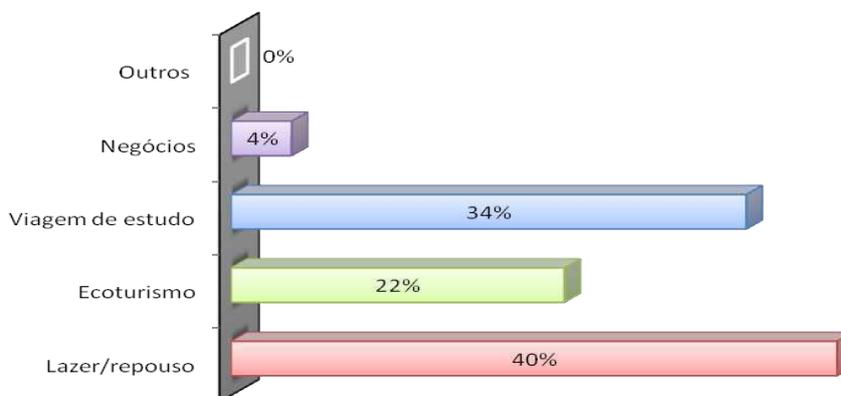


**Gráfico 4.2.5** – Turistas pesquisados quanto à renda familiar

Fonte: Pesquisa direta, out./nov., 2009.

#### 4.2.6 Atração ao turismo em Cabaceiras

Sabe-se que o turismo de Lazer é ainda o mais forte no Nordeste do Brasil. Em Cabaceiras, não poderia ser diferente com suas belezas naturais inigualáveis. Com base no gráfico 4.2.6 observou-se que (40%) visitam o município de Cabaceiras para Lazer e Repouso; (34%) em viagem de estudo; (22%) para ecoturismo e apenas (4%) para negócios.

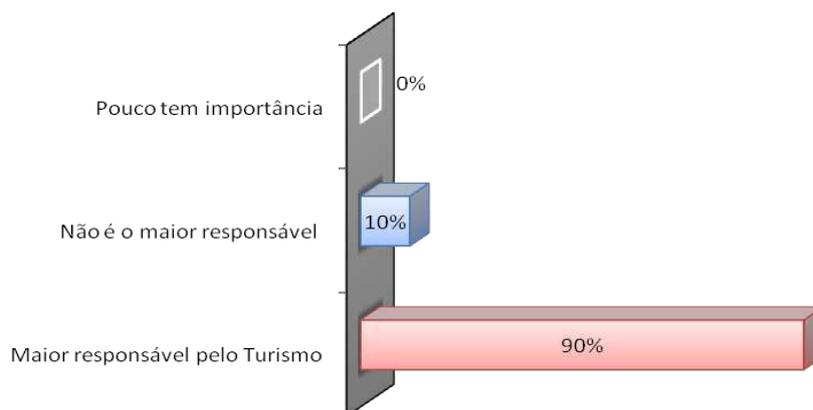


**Gráfico 4.2.6** – Turistas pesquisados quanto à atração ao turismo em Cabaceiras

Fonte: Pesquisa direta, out./nov., 2009.

#### 4.2.7 Importância dos recursos naturais em Cabaceiras

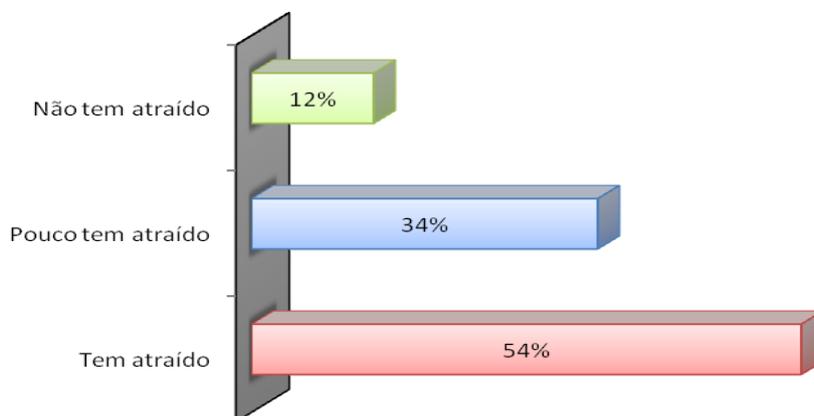
Os Recursos Naturais existentes no município ganhou uma projeção nacional e internacional, foi o que percebemos durante a pesquisa. Os Turistas apontaram como o maior responsável os Recursos Naturais, envolvendo lajedos, fauna e flora itens importantíssimos para o Turismo. De acordo com o Gráfico 4.2.7, observa-se de que (90%) afirmam que são os maiores responsáveis, seguido apenas de (10%) que disseram não são os maiores responsáveis.



**Gráfico 4.2.7** – Turistas pesquisados quanto à importância dos recursos naturais  
**Fonte:** Pesquisa direta, out./nov., 2009

#### 4.2.8 Divulgação para atrair turistas

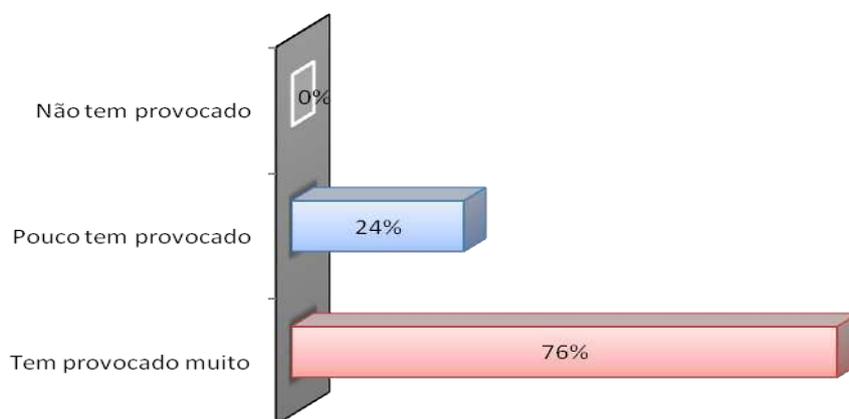
Quanto a divulgação através da comunicação necessita de um melhor desempenho por parte dos governantes e do trade turístico local. 54% dos entrevistados responderam que a comunicação tem atraído; 34% pouco tem atraído e 12% não tem atraído (ver Gráfico 4.2.8).



**Gráfico 4.2.8** – Turistas pesquisados quanto a divulgação para atrair turistas  
**Fonte:** Pesquisa direta, out./nov., 2009

#### 4.2.9 Preservação e sustentabilidade no município

Observamos que o Turismo tem provocado a preservação ambiental na opinião dos turistas. (76%) disseram que tem provocado muito; (24%) pouco tem provocado e ninguém aponta que não tem preservado (ver Gráfico 4.2.9).

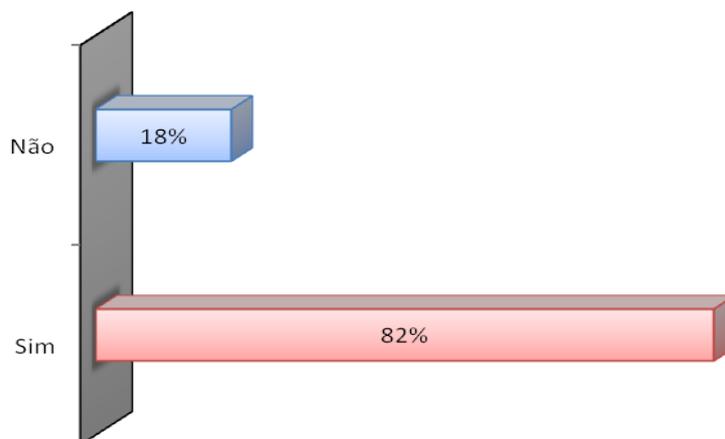


**Gráfico 4.2.9** – Turistas pesquisados quanto à preservação e sustentabilidade

Fonte: Pesquisa direta, out./nov., 2009

#### 4.2.10 Aspectos climáticos de Cabaceiras

O desenvolvimento turístico de uma região envolve diversos fatores para atrair público. Entre estes fatores o Clima é parte integrante ao conjunto do Produto Turístico a ser oferecido para os visitantes. Observamos de que a grande maioria dos entrevistados acha que o Clima de Cabaceiras contribui para o fortalecimento do produto turístico. (82%) disseram que sim e apenas (18%) disseram que não (ver Gráfico 4.2.10).

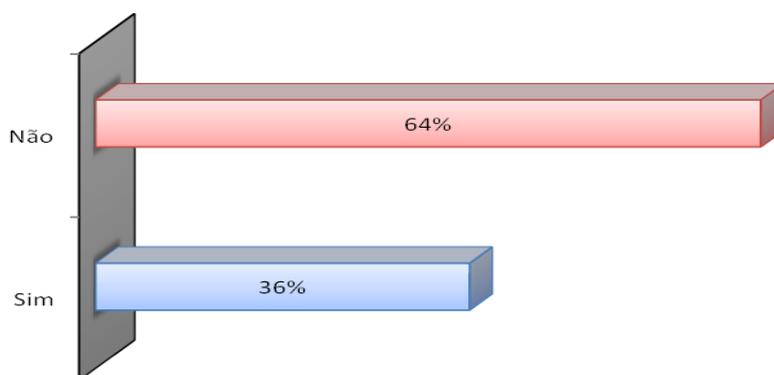


**Gráfico 4.2.10** – Turistas pesquisados quanto aos aspectos climáticos de Cabaceiras

Fonte: Pesquisa direta, out./nov., 2009

#### 4.2.11 Visitação em outros lugares

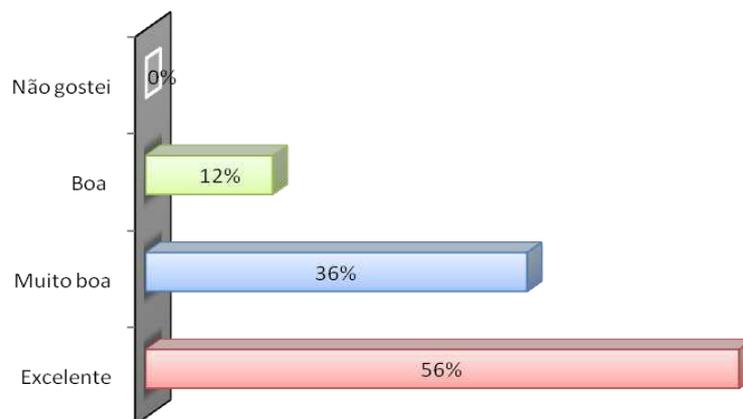
A abordagem principal desta pergunta é para saber se existe algo parecido do produto turístico como as belezas Naturais de Cabaceiras. Neste gráfico percebe-se que 34% que sim; e a maioria 64% disse que não. Os que afirmaram que sim compararam Cabaceiras e a grandes destinos internacionais conforme cidades citadas, a exemplo de Devilmarbles (Australia), Marrocos, Ingá, 7 Cidades (Piauí), Serra da Capivara, Canlgne (França), Vale do Catimbal, Stonhings (Inglaterra) e Sossego (ver Gráfico 4.2.11).



**Gráfico 4.2.11** – Turistas pesquisados quanto à visitação em outros lugares  
Fonte: Pesquisa direta, out./nov., 2009

#### 4.2.12 Avaliação de Cabaceiras

A maioria das pessoas entrevistadas (56%) achou excelente; (36%) muito boa; (12%) boa; e nenhuma pessoa afirmou que não gostou (ver Gráfico 4.2.12).



**Gráfico 4.2.12** – Turistas pesquisados quanto a avaliação de Cabaceiras  
Fonte: Pesquisa direta, out./nov., 2009

#### 4.2.13 Questão Aberta

- ✓ Faça uma sugestão para melhoria do turismo no município de Cabaceiras-PB.
  - mais divulgação de Cabaceiras e no exterior no Brasil;
  - melhores estradas e sinalização turística;
  - transporte interligando Hotel Fazenda – Pai Mateus;
  - visita do Lajedo;
  - sanitários no Lajedo;
  - loja de artesanato.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Turismo é importante para o desenvolvimento de uma região. Esta dissertação teve como objetivo geral analisar a conservação ambiental e o fortalecimento econômico através do turismo sustentável no município de Cabaceiras-PB.

Na execução deste trabalho, pôde-se perceber que as ações de fortalecimento do Turismo no município, tem apresentado grandes benefícios na opinião das pessoas que trabalham direta ou indiretamente no setor.

Verificou-se que os efeitos do Turismo no município têm melhorado inclusive o nível de educação das pessoas além de provocar a auto-estima. No tocante a preservação ambiental, a pesquisa apontou também, que com as ações do Turismo tem preservado muito mais o meio ambiente e que o incremento do turismo não é apresentado como negativo para a população.

Quanto aos questionamentos aos turistas que visitaram o município de Cabaceiras-PB, os números revelaram que o turismo de lazer é o mais procurado através dos indicadores dos recursos naturais destacando principalmente os lajedos da região sendo apontados como os maiores responsáveis para atrair os visitantes e que os aspectos climáticos são também um dos fatores relevantes no incremento do turismo.

Não existe um trabalho específico no tocante a divulgação e promoção. A Comunicação e o Marketing são avaliados como uma falha por parte dos governantes e do trade turístico. Percebe-se que as pessoas chegam ao local por outras fontes de informação, principalmente por parente e amigos que foram ao destino e que apontaram como um bom roteiro turístico.

Com base no que foi levantado quanto ao destino turístico a pesquisa apontou que a maioria dos turistas ainda não tinha visitado um lugar igual e os que visitaram um lugar parecido com os lajedos da região, fazem um comparativo com grande destinos, inclusive internacionais, como é o caso de Devilmarbles (Australia), Marrocos e Canlgne (na França). Ao final da visita os turistas em sua maioria apontam com excelente a visita ao município de Cabaceiras.

Concluimos desde já que os Recursos Naturais existentes são muito importantes para o desenvolvimento econômico do Turismo em Cabaceiras-PB. A população local apontou na pesquisa que são os recursos naturais os maiores responsáveis pelo turismo e que nos últimos dez anos o município melhorou muito gerando mais emprego e mais renda além de proporcionar uma nova imagem para o município.

Sugerimos ainda com base na pesquisa que seja realizada melhorias nas estradas que interligam a cidade de Cabaceiras aos lajedos no município além de uma implantação de sinalização turística.

Propõe-se ainda um trabalho específico no tocante a divulgação e a promoção do destino turístico de Cabaceiras-PB. Percebeu-se que as pessoas chegaram ao local por outras fontes de informação, principalmente por parentes e amigos, que visitaram a região e que apontaram como um bom roteiro turístico.

Portanto, o turismo no município de Cabaceiras envolve não apenas o dinheiro, mas proporciona cultura e tenta proteger através de incentivos o ambiente natural e patrimônio histórico da região.

## 6 REFERÊNCIAS

AMORIM, Luís Alberto Gonçalves de. Diretor Sebrae–PB. Disponível: <[www.paraibanew.com](http://www.paraibanew.com)>. Acesso em: 06 jan. 2010. 21h

BARRETO, Luis. Diretor Sebrae-PB. Disponível: <[www.adital.com.br](http://www.adital.com.br)> Acesso em: 11 jan. 2010. 23h10min

BARBOSA, Marx Prestes; SOUSA, Ridelson Farias de; MORAIS, João Miguel de; FERNANDES, Maria de Fátima Fernandes. **Estudo do processo da desertificação e das vulnerabilidades do município de Cabaceiras – PB**. Engenharia Ambiental - Espírito Santo do Pinhal, v. 4, n. 1, p. 089-102, jan./jun. 2007. Acesso em: 21. out. 2009. 02h15min.

CARIRI, Pacto Novo. Disponível em: <[www.taperoá.com](http://www.taperoá.com)> Acesso em: 05 jan. 2010. 23hs.

COSTA, Patricia Côrtes. **Ecoturismo**. São Paulo – Alleph, 2002. Coleção ABC do Turismo

CHAVEZ, E & Omarzabal, C. **Manual de planificación de sistemas nacionales de áreas silvestres protegidas en la América Latina**. Santiago: FAO/PNUMA, 1989.

DIAS, Reinaldo; CASSAR, Maurício. **Fundamentos do marketing turístico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

DIAS, Reinaldo. **Turismo sustentável e meio ambiente**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.

FARIA, Dóris Santos de. **Sustentabilidade ecológica no turismo**. Brasília. Editora Universidade de Brasília. 2001.

FARIAS, Ribamar Alves de. Lajedo de Pai Mateus: **Os benefícios do turismo sustentável para a preservação ambiental no Município de Cabaceiras – PB** - FACISA - Campina Grande – 2008.

FERRETTI, Eliane Regina. **Turismo e Meio Ambiente** – Uma abordagem integrada. São Paulo. Editora Roca Ltda. 2002.

FERNANDES, Ivan; COELHO, Marcio. **Economia do turismo** – teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo. Atlas, 1999.

GOLDENBERG, M. **Integração entre análise quantitativa e qualitativa**. A arte de pesquisar. Rio de Janeiro: Record, 1997.

KOTLER, Phillip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1995.

LAS, Casas, Alexandre Luzzi. **Marketing: conceitos, exercícios, casos**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

LEMOS, Amalia Ines G de. **Turismo – Impactos Socioambientais**. 3. ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2001.

MELGAR, Ernesto Guillenea. **Fundamentos de planejamento e marketing em turismo**. São Paulo: Contexto, 2001.

MIDDLETON, V.T.C; CLARKE, J. **Marketing de turismo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

MOESCH, Marutschka Martin. **A produção do saber turístico**. São Paulo: Contexto, 2000.

NASCIMENTO, Isabela da Silva. **A produção cinematográfica como elemento de reinvenção de espaços turísticos: um estudo de caso do processo de espetacularização da “Roliúde Nordestina” no município de Cabaceiras-PB – FACISA – Campina Grande -2008**.

OLIVEIRA, A. P. **Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000, p. 34.

Organização Mundial de Turismo – OMT. **Guia de desenvolvimento do turismo sustentável**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

CARIRI, Pacto Novo. Disponível em: <[www.taperoá.com](http://www.taperoá.com)> Acesso em: 05 jan.2010. 23hs.

PIRES, Paulo dos Santos. **Dimensões do ecoturismo**. São Paulo: Senac. 2002.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável – A proteção do meio ambiente**. 10. ed. São Paulo. Papirus, 2003.

ROCHA, Ângela da; CHRISTENSEN, Carl. **Marketing**: teoria e prática ao Brasil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROSE, A.T. **Turismo**: planejamento e marketing. São Paulo: Manole, 2002.

RODRIGUES, Adyr Balastreri. **Ecoturismo no Brasil** – Possibilidades e limites. São Paulo: Contexto, 2003.

SANCHO, Amparo (Dir.). OMT. **Introdução ao turismo**. Tradução de Dolores Martin

SEBRAE. Disponível em: <[www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)> Acesso em: 11 jan. 2010. 20h30min.

SWARBROOKE, John. **Turismo sustentável**: conceitos e impacto ambiental. vol. 1/ John Swarbrooke. São Paulo: Aleph, 2000.

VERGARA Sylvania Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VIEIRA, Aline Moutinho – **Casa do Turista** – FACISA – 2007.

WAINBERG, Jaques A. **Turismo e comunicação**: a indústria da diferença. São Paulo: Contexto, 2003.

WIKIPÉDIA. Disponível em: <<http://PT.wilhkpedia.org>>. Cabaceiras/Clima Acesso em: 22 dez. 2009. 3h.

## APÊNDICE A

**QUESTIONÁRIO DE DIAGNÓSTICO SOBRE AS AÇÕES DO  
TURISMO NO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS****Questionário – 01 – População local**

Aplicador \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

- 1 Região visitada:  
 Zona Urbana  Rural
- 2 Locais visitados:  
 Cidade de Cabaceiras  Lajedo de Pai Mateus  Lajedo do Bravo  
 Distrito da Ribeira  outros locais \_\_\_\_\_
- 3 Estado Civil:  
 Casado  Solteiro  Junto  outros \_\_\_\_\_
- 4 Faixa etária:  
 De 16 a 40 anos  De 40 a 69 anos
- 5 Escolaridade:  
 Analfabeto  Até 4ª Série  1º Grau incompleto  
 1º Grau completo  2º Grau incompleto  2º Grau Completo  
 Curso Superior  Outros \_\_\_\_\_
- 6 Renda Familiar:  
 até 1 salário mínimo  de 1 a 2 salários mínimos  
 3 a 4 salários mínimos  de 4 a 5 salários mínimos  
 acima de 5 salários mínimos
- 7 O senhor tem se beneficiado com Turismo?  
 Sim  Não
- 8 Na sua opinião o Turismo no município, melhorou o nível de educação com realização de novos cursos para a comunidade?  
 Melhorou  Pouco melhorou  Não Melhorou
- 9 O impacto do Turismo em Cabaceiras especialmente na cidade proporcionou uma melhor infra-estrutura em algumas áreas especialmente na coleta de lixo, esgotamento sanitário e nas estradas?  
 Proporcionou  Pouco Proporcionou  Não tenho conhecimento
- 10 O Turismo tem provocado preservação ambiental no município de Cabaceiras?  
 Tem preservado muito  Pouco tem preservado  Não tem preservado

- 11 O incremento do Turismo tem provocado impactos negativos para a população?  
( ) Muito ( ) Pouco ( ) Não tem provocado ( ) Não sei responder
- 12 O Turismo tem melhorado a sua auto-estima ?  
( ) Sim ( ) Não
- 13 A divulgação de Cabaceiras através dos meio de comunicação tem atraído mais gente para o município?  
( ) Tem atraído ( ) pouco tem atraído
- 14 Com o aumento de visitantes no município a economia local, especialmente no comércio e no artesanato tem:  
( ) desenvolvido ( ) pouco tem desenvolvido ( ) não tem desenvolvido
- 15 O que você acha que mais atraiu o Turismo para o município de Cabaceiras?  
( ) Natureza ( ) Cultura ( ) Artesanato ( ) Gastronomia ( ) Negócios (caprinocultura).  
Outros \_\_\_\_\_
- 16 Você considera que os recursos naturais existentes no Município de Cabaceiras são:  
( ) Maior responsável pelo turismo  
( ) Não são o maior responsável  
( ) Pouco tem importância
- 17 Que avaliação você faria com o incremento do Turismo nos últimos dez anos no município de Cabaceiras?  
( ) Cabaceiras melhorou muito  
( ) Cabaceiras melhorou um pouco  
( ) Cabaceiras não melhorou  
( ) Cabaceiras ficou pior
- 18 Você considera que o incremento do turismo melhorou a consciência de preservação ambiental da população?  
( ) muito  
( ) pouco  
( ) nada
- 19 Questões Abertas:
- ✓ Em sua opinião o que mais melhorou com o Turismo no município de Cabaceiras?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- ✓ Em sua opinião o que mais piorou com o Turismo no município de Cabaceiras?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
- ✓ Faça uma sugestão para melhoria do turismo no município de Cabaceiras-PB:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## APÊNDICE B



### QUESTIONÁRIO DE DIAGNÓSTICO SOBRE AS AÇÕES DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE CABACEIRAS



#### Questionário 02 - Turista

Aplicador \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

- ✓ Local visitado pelo turista:
- ( ) Cidade de Cabaceiras      ( ) Lajedo de Pai Mateus      ( ) Lajedo do Bravo  
( ) Distrito da Ribeira      ( ) Outros locais \_\_\_\_\_
- ✓ Faixa Etária
- ( ) De 20 a 40 anos      ( ) De 40 a 80 anos
- ✓ Estado Civil:
- ( ) Casado    ( ) Solteiro    ( ) Junto    ( ) outros \_\_\_\_\_
- ✓ Escolaridade:
- ( ) Analfabeto      ( ) Até 4ª série      ( ) 1º Grau incompleto  
( ) 1º Grau completo    ( ) 2º Grau incompleto    ( ) 2º Grau Completo  
( ) Curso Superior
- ✓ Renda Familiar:
- ( ) até 1 salário mínimo      ( ) de 1 a 2 salários mínimos  
( ) 3 a 4 salários mínimos      ( ) de 4 a 5 salários mínimos  
( ) de 5 a 10 salários mínimos    ( ) acima de 10 salários mínimos
- 6 O que mais atraiu você a visitar o Município de Cabaceiras?
- ( ) Lazer/Repouso    ( ) Ecoturismo    ( ) Viagem de Estudo  
( ) Negócios      ( ) outros \_\_\_\_\_
- 7 Você considera os Recursos Naturais existentes no município de Cabaceiras são:
- ( ) Maior responsável pelo Turismo  
( ) Não é o maior responsável  
( ) Pouco tem importância
- 8 A divulgação do município de Cabaceiras através da comunicação tem atraído mais gente para o município?
- ( ) Tem atraído    ( ) pouco tem atraído    ( ) tem atraído
- 9 Em sua opinião o Turismo tem provocado preservação ambiental e sustentabilidade dos Recursos Naturais no município de Cabaceiras?
- ( ) Tem provocado muito    ( ) Pouco tem provocado    ( ) não tem preservado

10 Os aspectos climáticos são um dos fatores relevantes no incremento do Turismo no Município?

( ) Sim ( ) Não

11 Você já visitou algum lugar no mundo como este?

( ) Sim ( ) Não Qual ? \_\_\_\_\_

12 Qual a sua avaliação durante a vista ao município de Cabaceiras?

( ) Excelente ( ) Muito Boa ( ) Boa ( ) Não gostei

13 Questão Aberta:

✓ Faça uma sugestão para melhoria do turismo no município de Cabaceiras-PB:

---

---

---

## ANEXO A



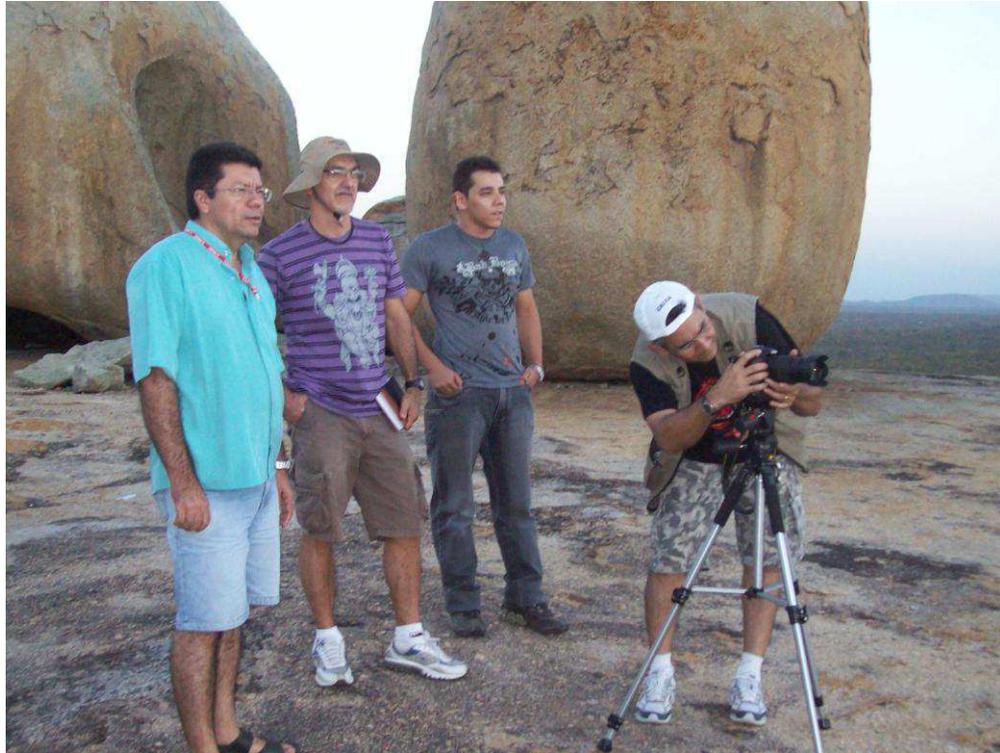
Estacionamento do Lajedo de Pai Mateus e Placa de Carros de Turistas  
Fonte: Romero Rodrigues/Jornalista (2009)

## ANEXO B



Turista ao Pôr do Sol do Lajedo de Pai Mateus  
**Fonte:** Romero Rodrigues/Jornalista (2009)

## ANEXO C



Equipe de Jornalismo em Visita ao Lajedo de Pai Mateus  
**Fonte:** Romero Rodrigues/jornalista (2009)

**ANEXO D**

Pesquisa de Campo – Moradora Local (Sítio Tapera)  
Fonte: Romero Rodrigues/Jornalista (2009)



Pesquisa de Campo – Guia de Turismo (Hotel Fazenda Pai Mateus)  
Fonte: Romero Rodrigues/Jornalista (2009)

## ANEXO E



Gastronomia – Apresentação aos turistas do prato típico “bode no buraco”

Fonte: Romero Rodrigues/Jornalista (2009)

## ANEXO F



Turistas nacionais e estrangeiros visitando o Município de Cabaceiras  
Fonte: Romero Rodrigues/jornalista (2009)

## ANEXO G



Geração de emprego e renda – moradores da região em trabalho em hotelaria e restaurante

Fonte: Romero Rodrigues/jornalista (2009)